

Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

TAGUATINGA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Comunicação	19
3.3 Escolaridade	21
3.4 Trabalho e rendimento	26
3.5 Características dos domicílios	35
3.6 Infraestrutura domiciliar	38
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	43
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada	46
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	49
4 Considerações finais	56
ANEXOS	57
Tabelas relacionadas aos moradores	57
Tabelas relacionadas aos domicílios	73

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, 2015	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, 2015	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2015	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, 2015	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, 2015	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Taguatinga, 2015	13
3.1.7	Frequência religiosa, Taguatinga, 2015	14
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Taguatinga, 2015	15
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, 2015	16
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2015	17
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, 2015	18
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Taguatinga, 2015	19
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Taguatinga, 2015	20
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Taguatinga, 2015	21
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Taguatinga, 2015	22
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, 2015	23
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Taguatinga, 2015	24
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, 2015	25
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Taguatinga, 2015	26
3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2015	27

3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2015	28
3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2015	29
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, 2015	30
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, 2015	31
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Taguatinga, 2015 . .	32
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015	33
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015	34
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2015	35
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2015	36
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, 2015	37
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Taguatinga, 2015	38
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2015	39
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2015	40
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2015	41
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2015	42
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2015	43
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015	44
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015	45
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, 2015 .	46
3.8.1	Participação social, Taguatinga, 2015	47
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Taguatinga, 2015	48
3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2015 . .	49
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2015	50
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2015	51

3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2015	52
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2015	53
3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015	54
3.9.7	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2018	55

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Taguatinga, 2015	57
4.2	Arranjos domiciliares, Taguatinga, 2015	58
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	58
4.4	População por raça/cor da pele, Taguatinga, 2015	58
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Tagua- tinga, 2015	59
4.6	Religião da população, Taguatinga, 2015	59
4.7	Frequência religiosa Taguatinga, 2015	60
4.8	Frequência religiosa, por religião, Taguatinga, 2015	60
4.9	Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, 2015	60
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2015	61
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Taguatinga, 2015	62
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Taguatinga, 2015	63
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Taguatinga, 2015	63
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Tagua- tinga, 2015	63
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Taguatinga, 2015 . .	63
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Taguatinga, 2015	64
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Taguatinga, 2015	65
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Taguatinga, 2015	65
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2015	65
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, 2015	66
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Tagua- tinga, 2015	66
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015	67
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015	67
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015	67

4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Taguatinga, 2015	67
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Taguatinga, 2015 . . .	68
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, 2015	69
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, 2015 . .	70
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, 2015 .	70
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Taguatinga, 2015	71
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Taguatinga, 2015	71
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Taguatinga, 2015	71
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015	72
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015	72
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2015 . . .	73
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2015	73
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, 2015	73
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Taguatinga,	74
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2015	74
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2015	74
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2015	75
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2015	75
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2015	75
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015	76
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015	76
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, 2015 . .	76
4.47	Participação social, Taguatinga, 2015	77
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Taguatinga, 2015	77
4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2015 . . .	78

4.50	Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2015	78
4.51	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2015	78
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2015	79
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2015	79
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015	79
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015	80

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **203.670** moradores em **63.316** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

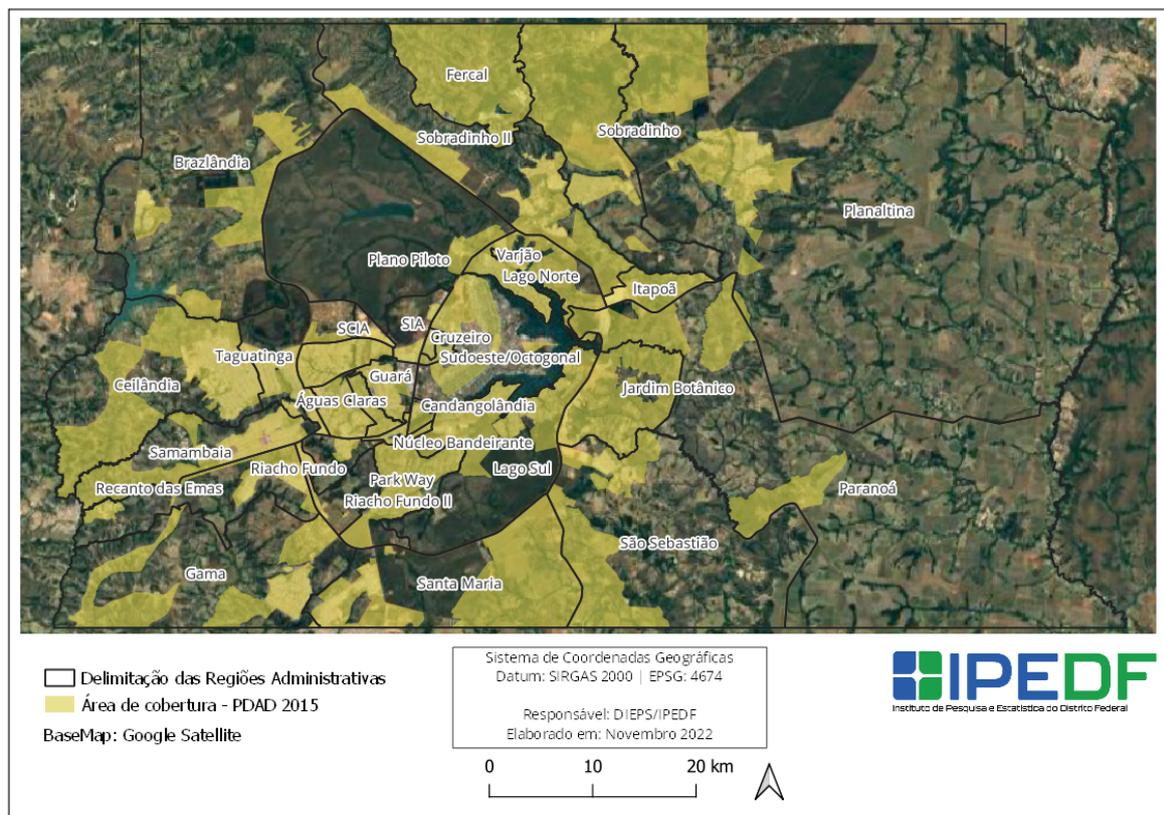
A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

³Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

⁵A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$) e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

faixas-etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

Taguatinga foi fundada em 5 de junho de 1958, em terras que anteriormente pertenciam à fazenda Taguatinga. A localidade foi criada em função do superpovoamento da Cidade Livre (Núcleo Bandeirante), que já não tinha condições para abrigar o grande número de trabalhadores que chegavam de toda parte do país para a construção da nova capital. Dessa forma, antecipava o projeto de Lúcio Costa que previa uma cidade-satélite para 25.000 habitantes, que deveria ser construída apenas dez anos após a inauguração da Capital.

Inicialmente, a cidade se chamava Vila Sarah Kubitschek. Depois foi alterado para Santa Cruz de Taguatinga, permanecendo apenas Taguatinga, que tem no nome Taguatinga a origem indígena que significa Ave Branca.

Em 1964, a Lei nº. 4.545 de 10 de dezembro dividiu o Distrito Federal em oito Regiões Administrativas – RAs, denominando para Taguatinga a RA III. Posteriormente, devido ao crescimento populacional e pela necessidade de novos espaços para habitação, ocorreu o desmembramento nas cidades Ceilândia e Samambaia, que faziam parte do território original da RA até 1989.

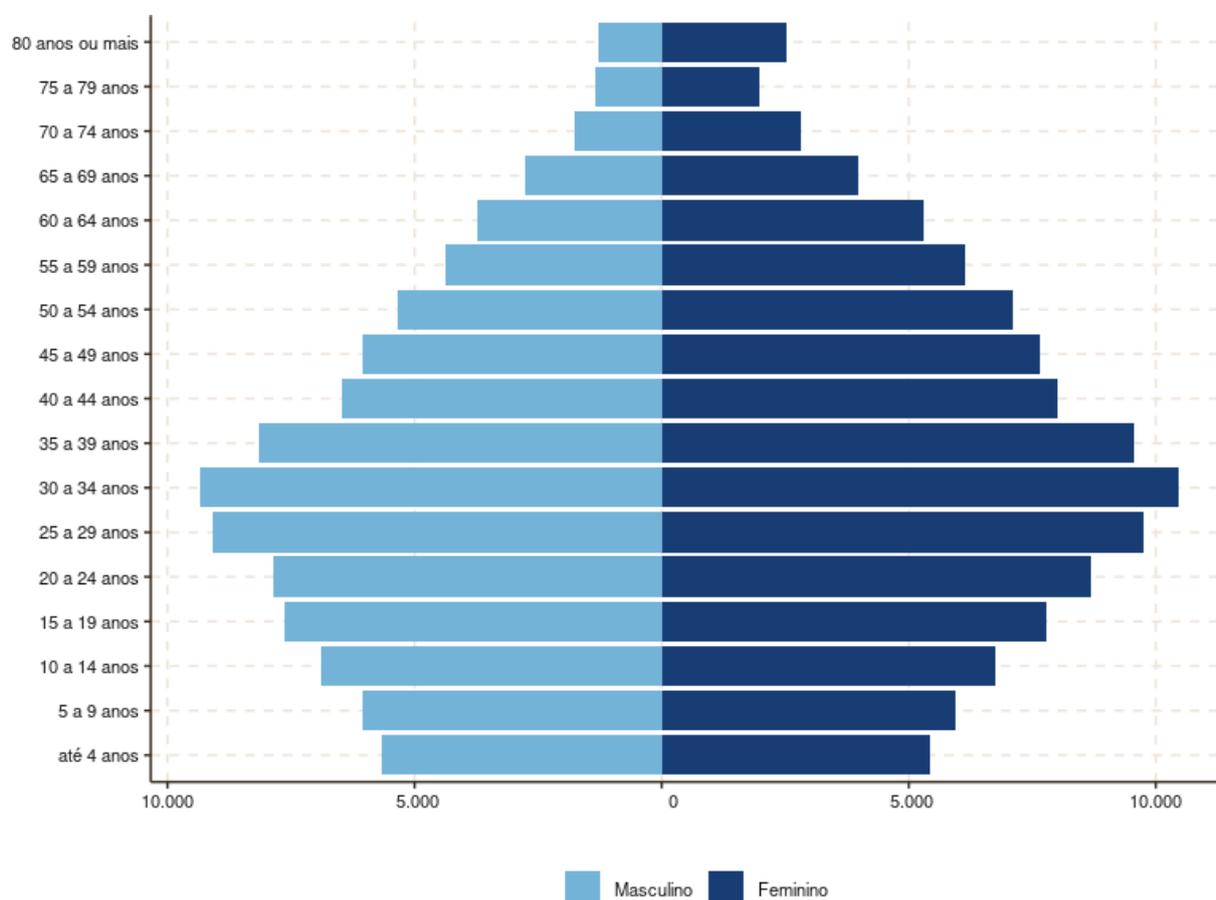
Em 2003, foi desmembrada também de Taguatinga a Região Administrativa Águas Claras e, em 2009, a última a ser criada foi Vicente Pires - RA XXX.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população de Taguatinga era de **203.670** pessoas, sendo 54% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 34,9 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, 2015

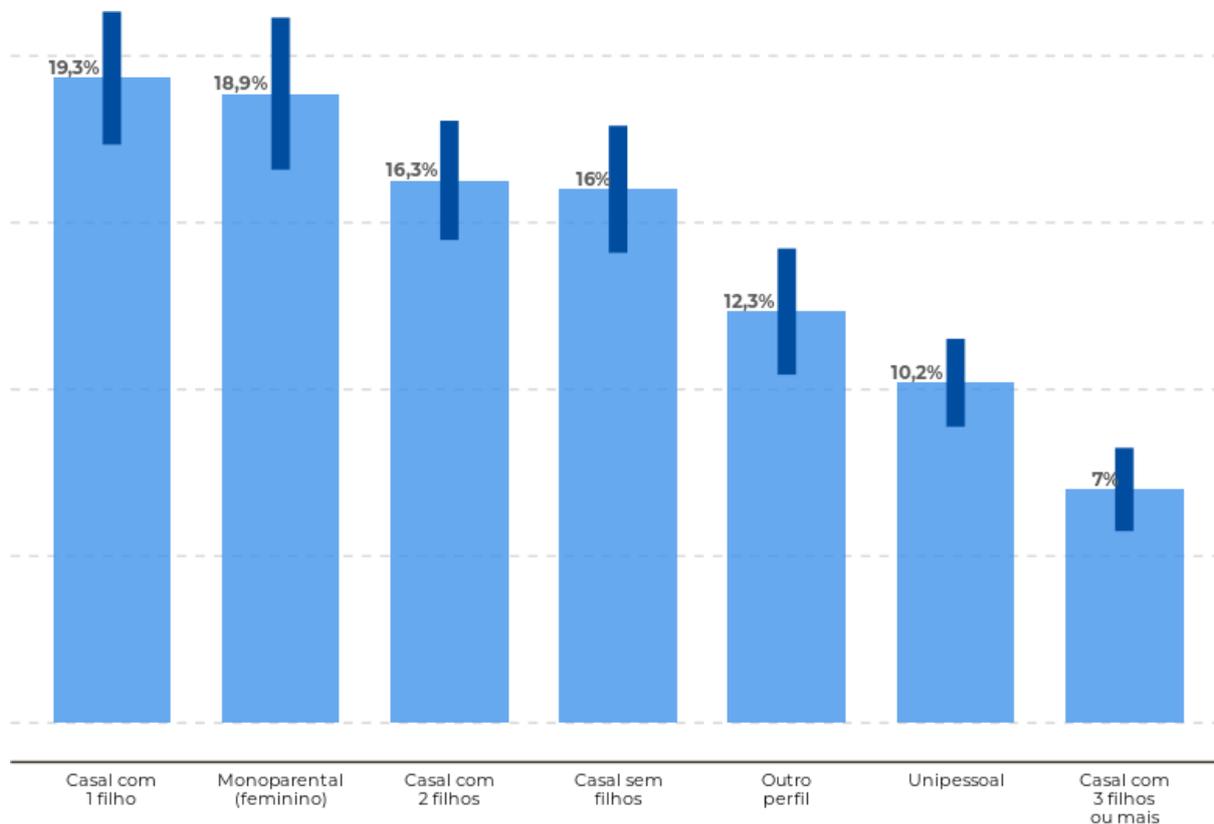


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 1 filho” foi o mais observado, em 19,3% dos domicílios (Figura

3.1.2 e Tabela 4.2).

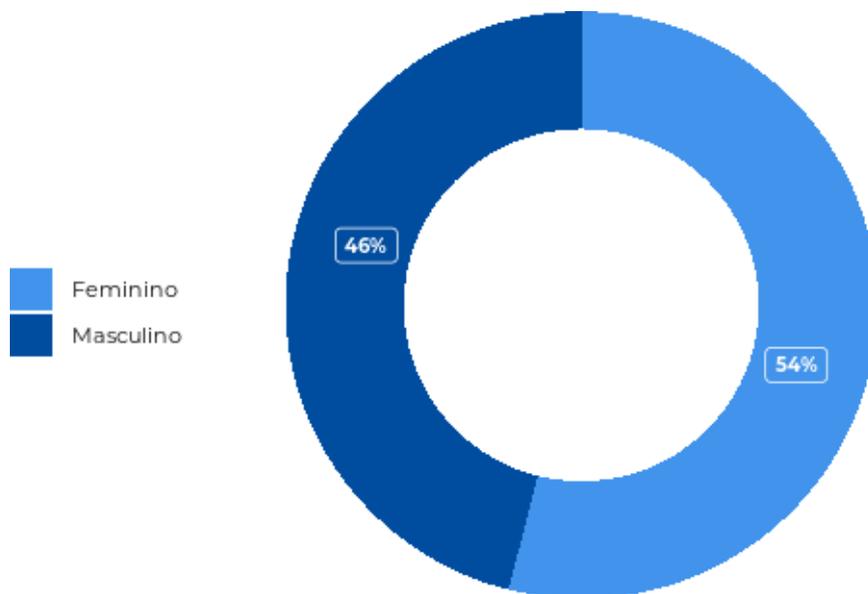
Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

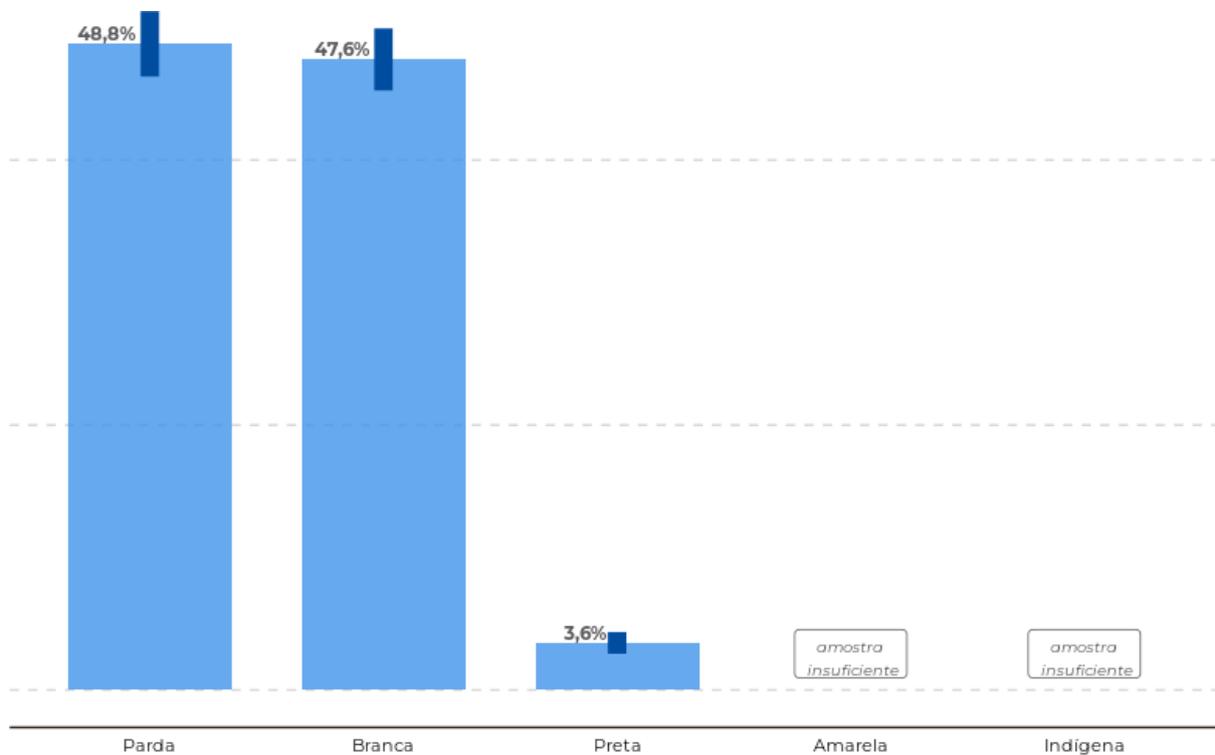
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 48,8% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 47,8% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2015



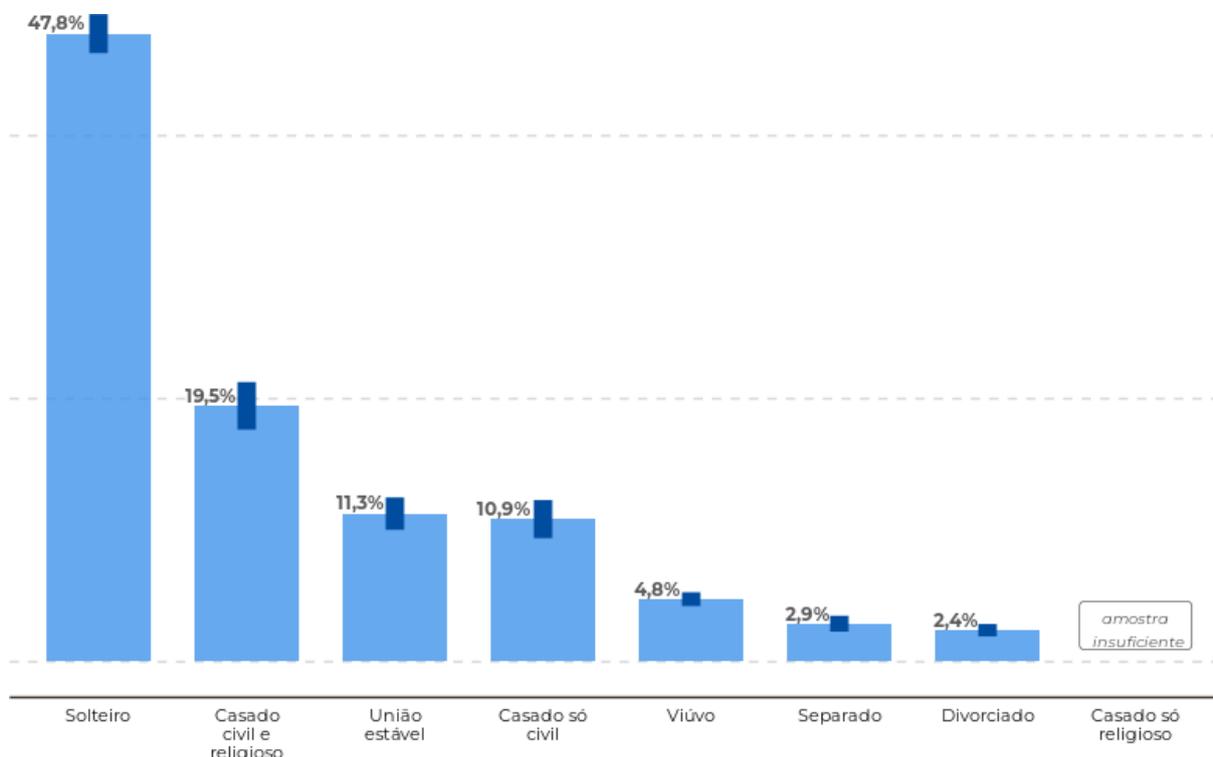
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

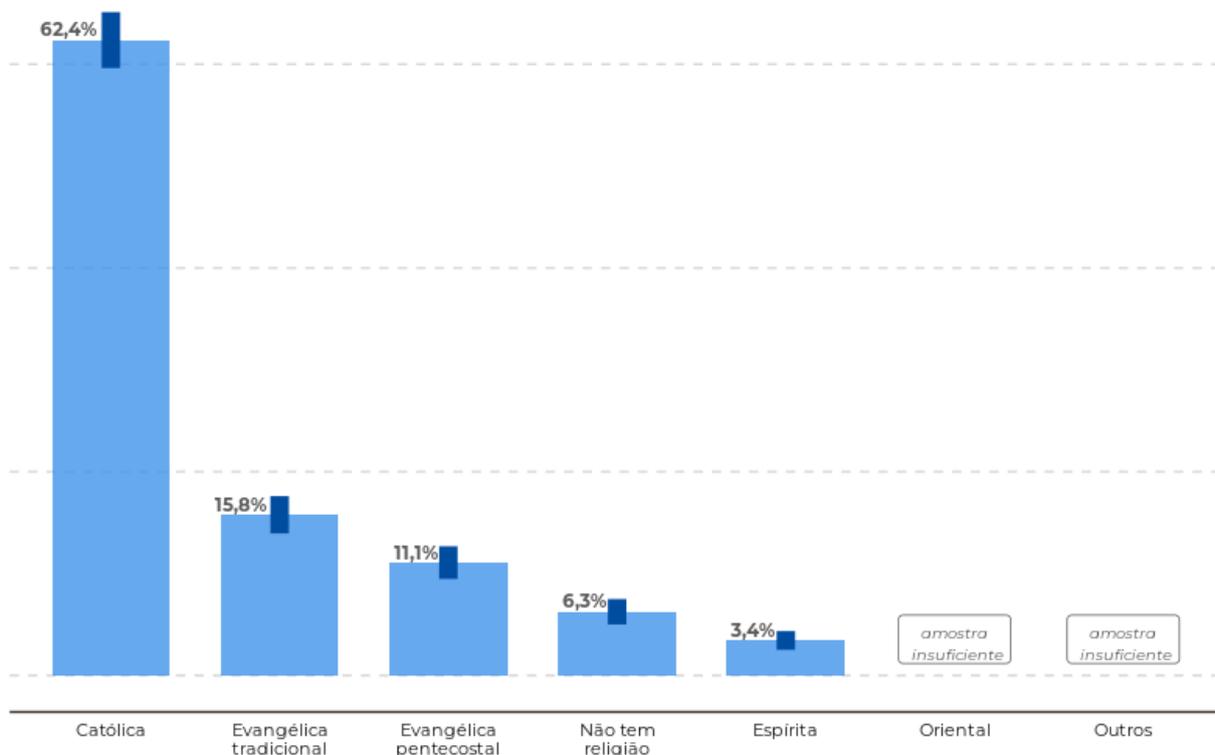
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

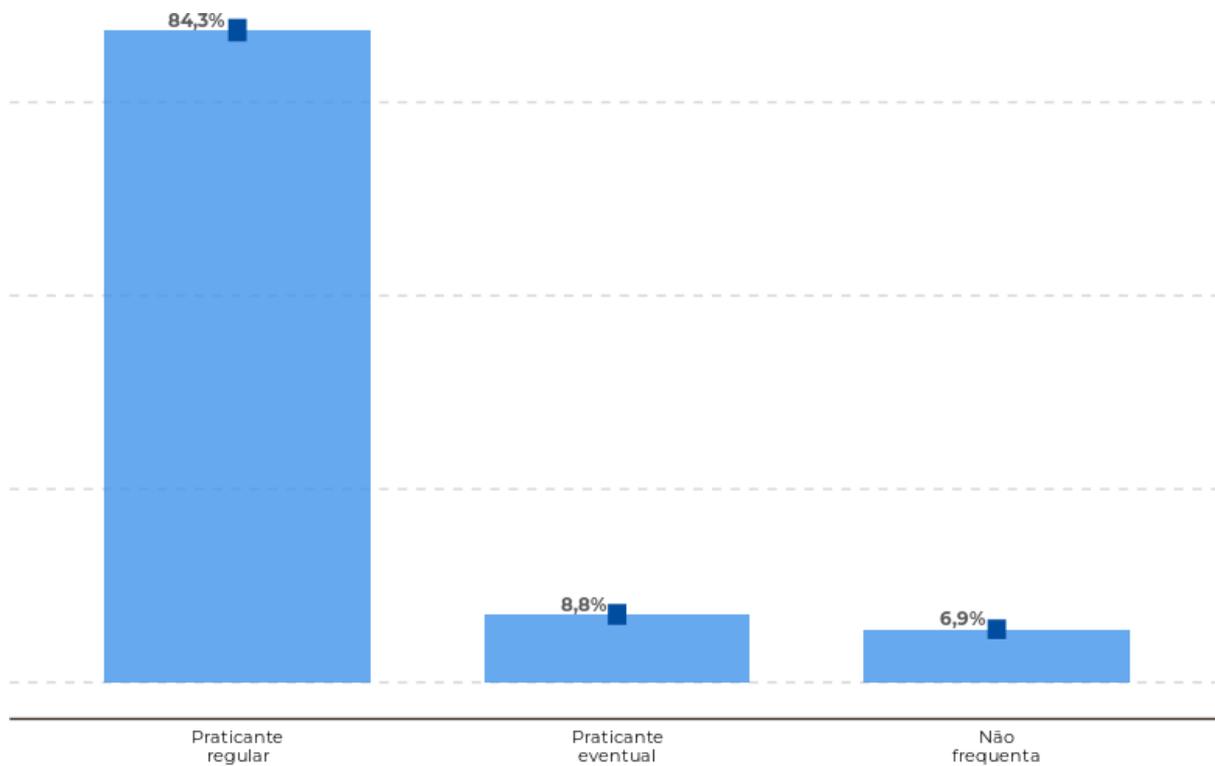
No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 62,4% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 84,3% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, Taguatinga, 2015



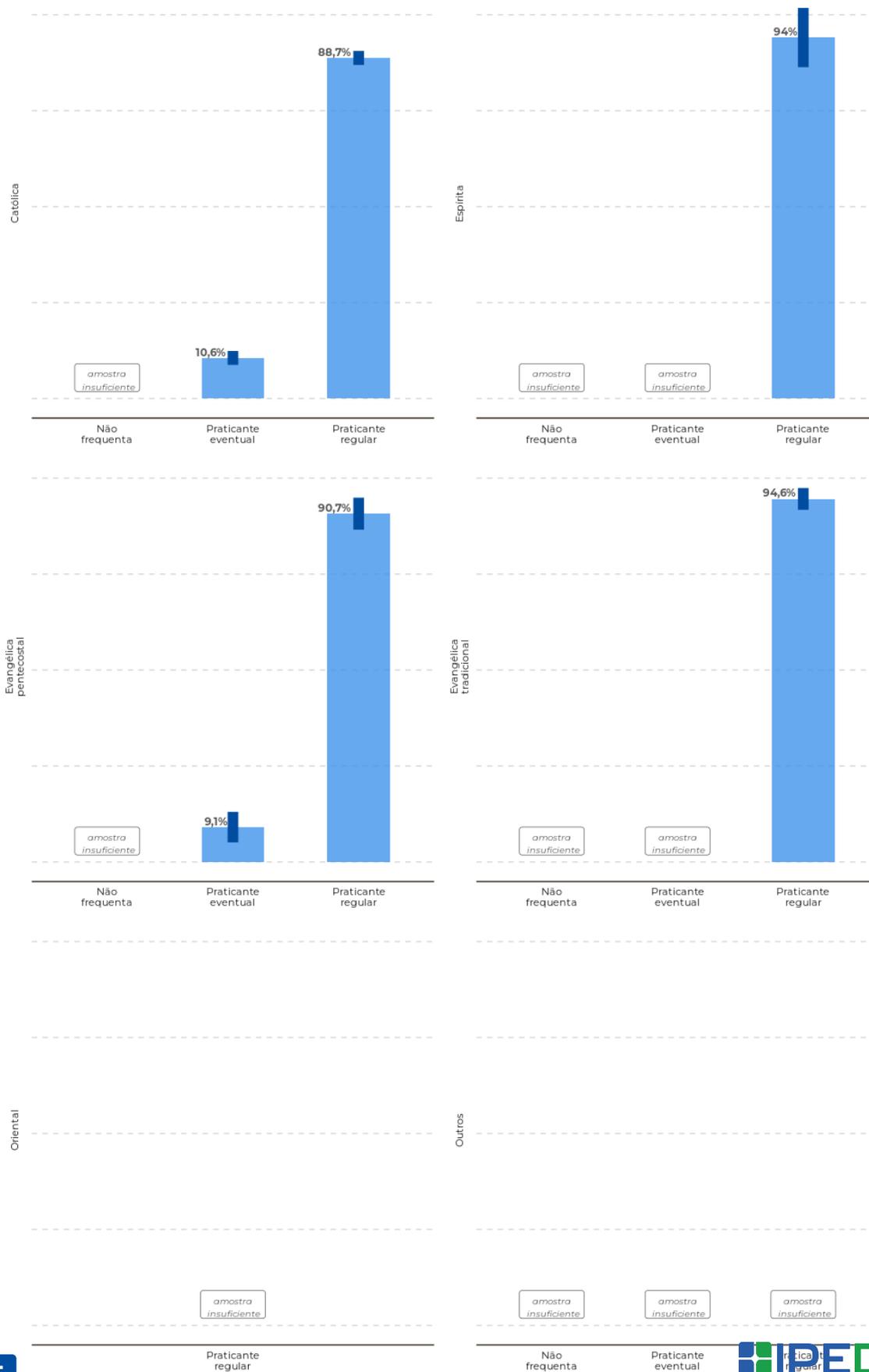
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, Taguatinga, 2015



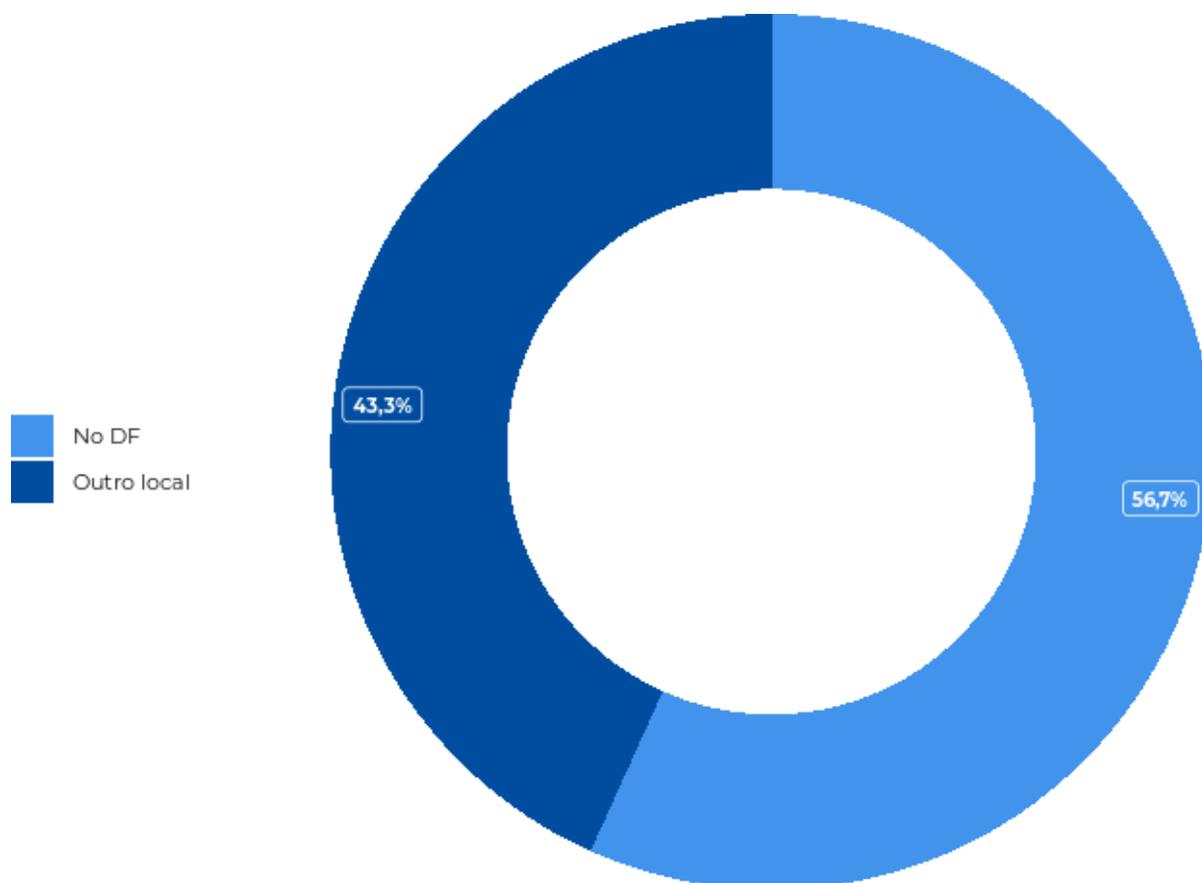
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, Taguatinga, 2015



Quanto à origem dos moradores, 56,7% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 22,5% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 29 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 18 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 51,9% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

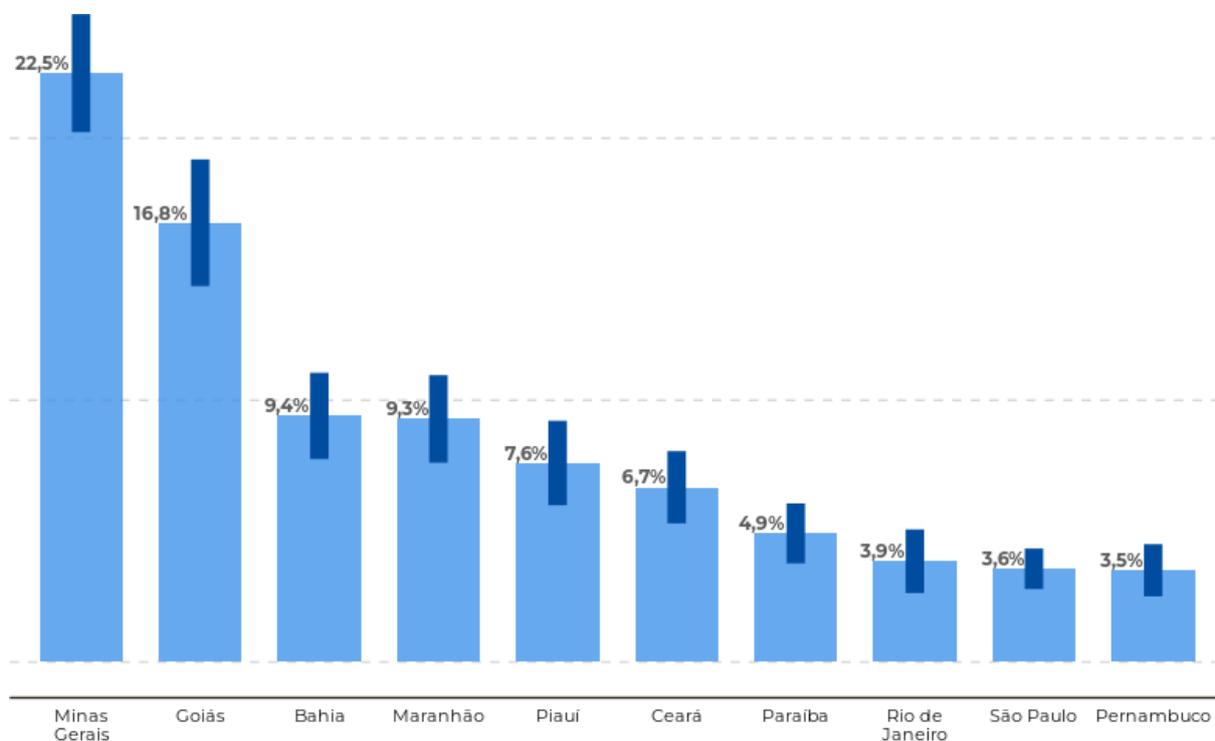
Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

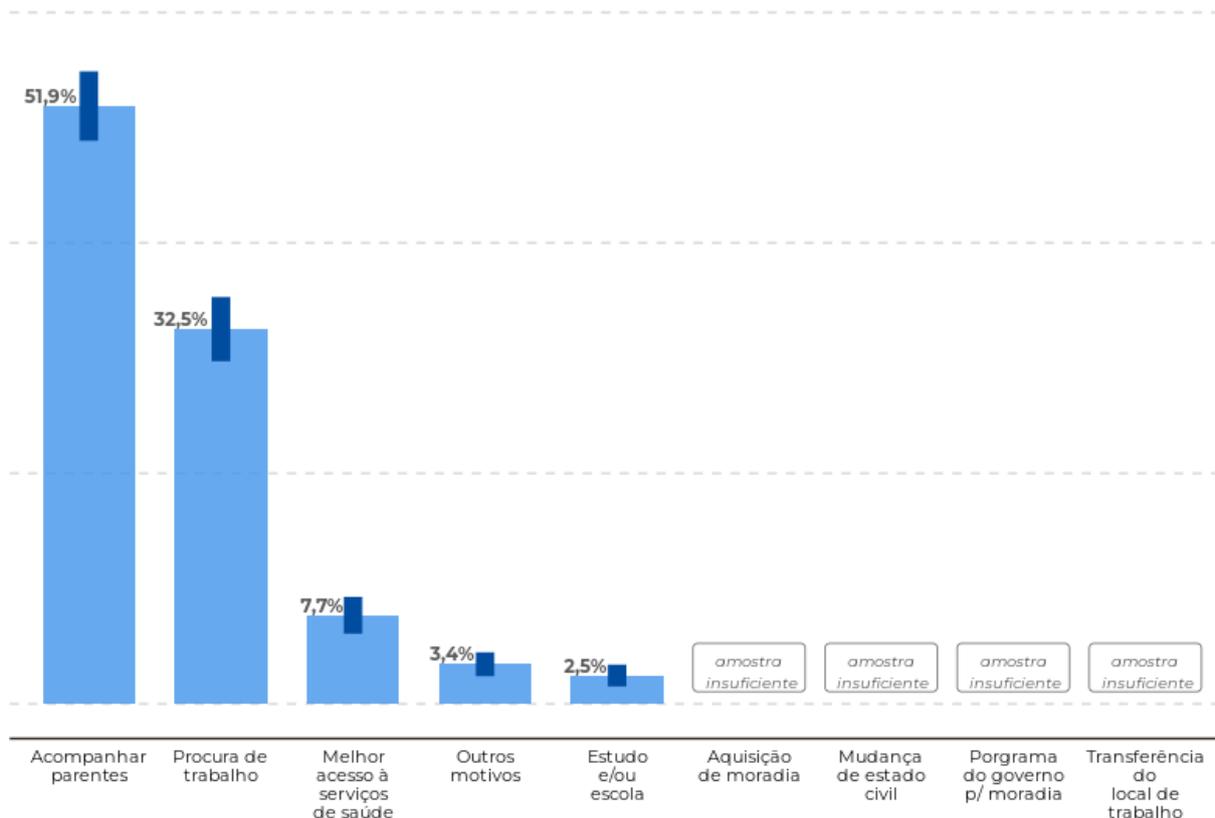
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, 2015

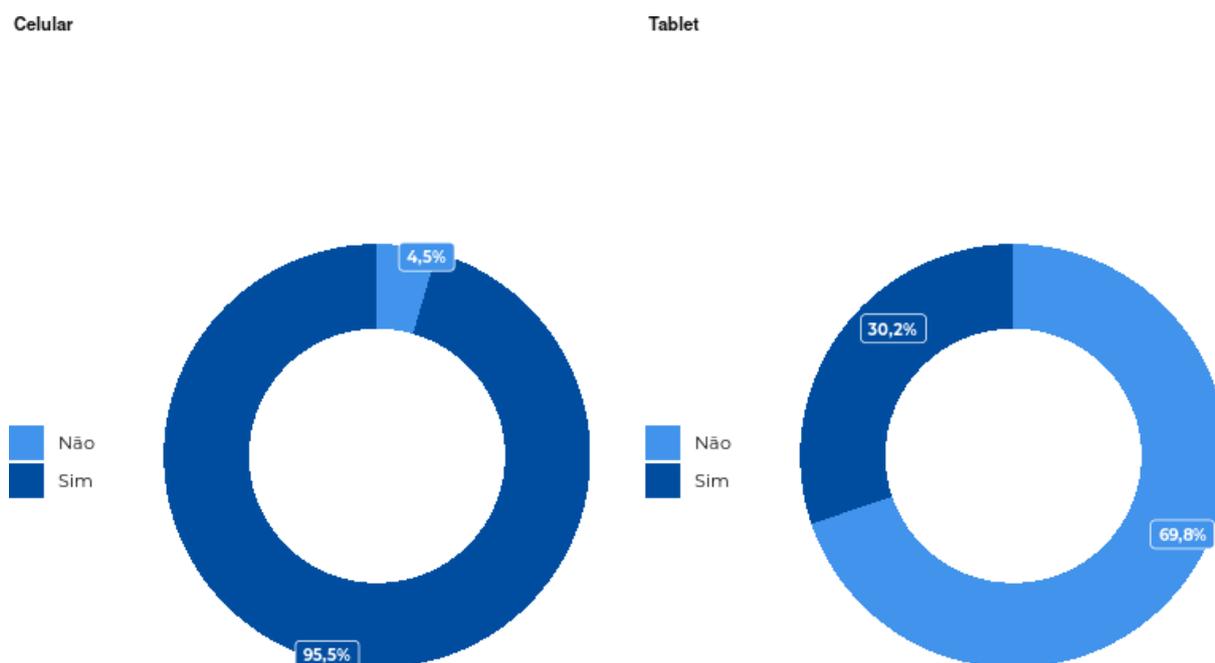


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 95,5% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 30,2% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 82% afirmou utilizar pré-paga e 25,9% pós-paga¹⁰ (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

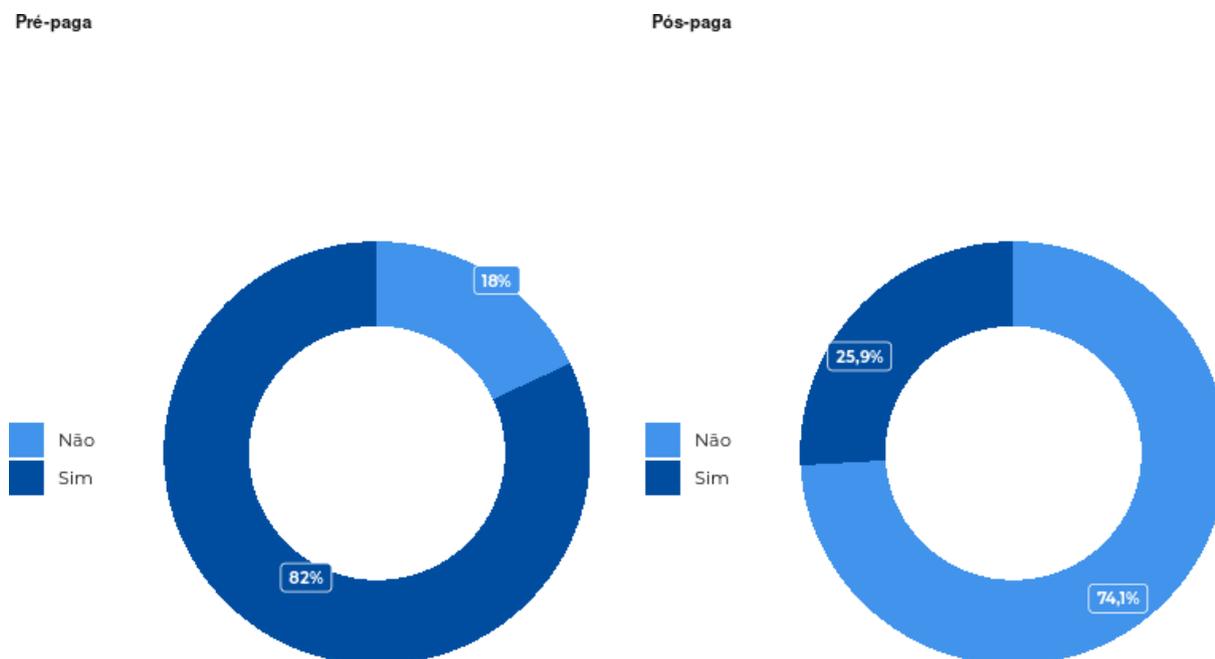
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

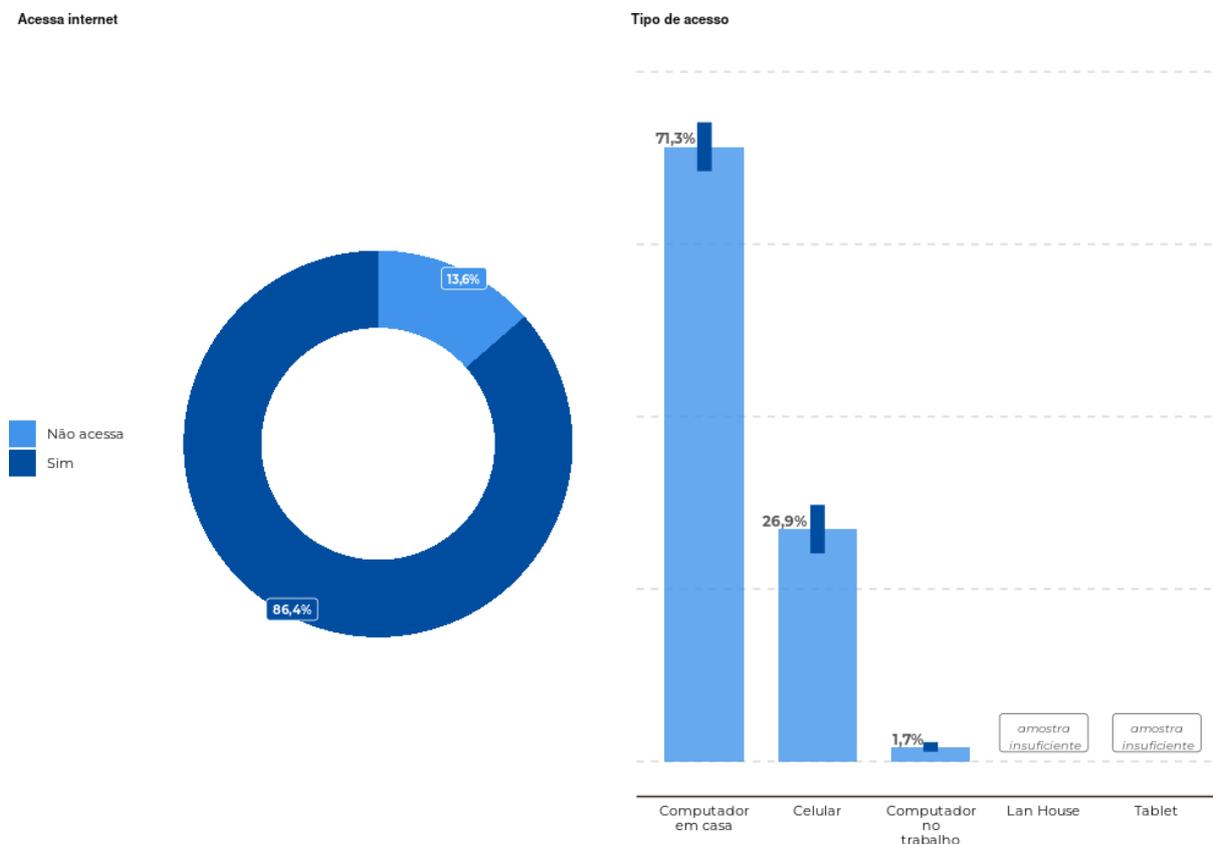
¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 86,4% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 71,3% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

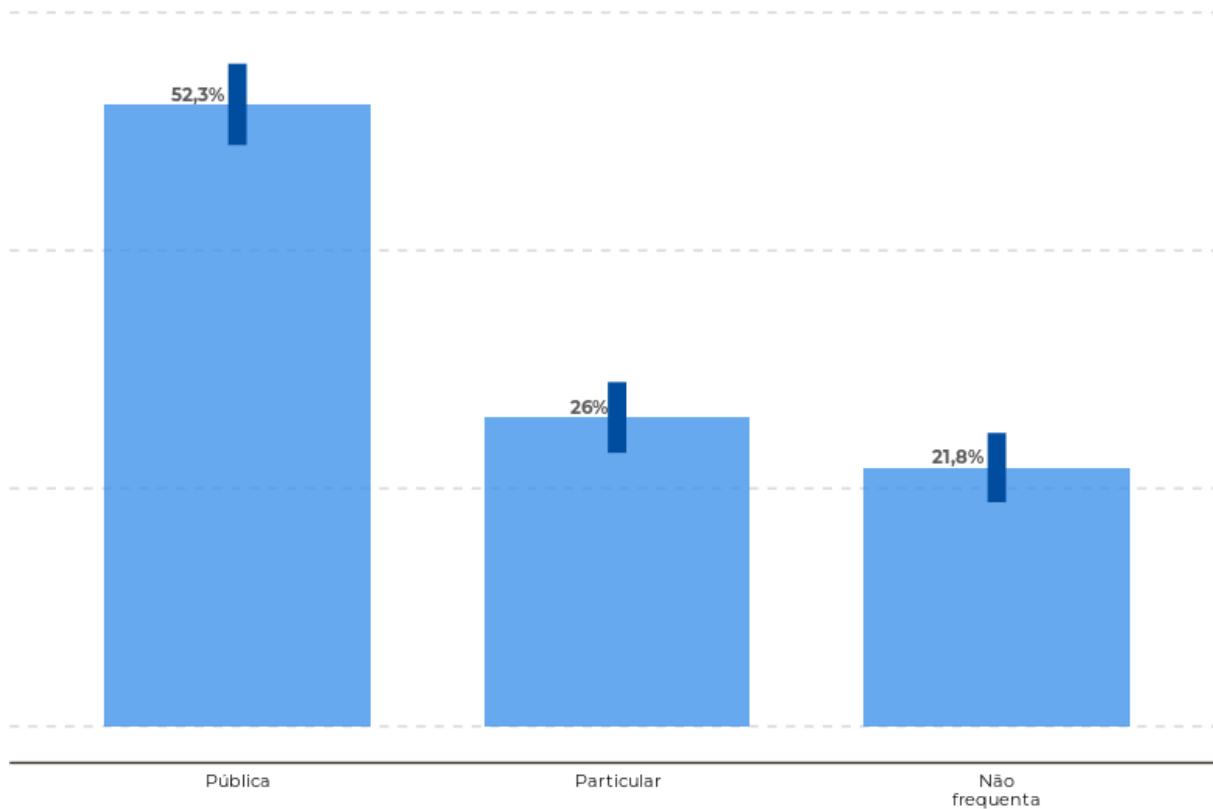
Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.3 Escolaridade

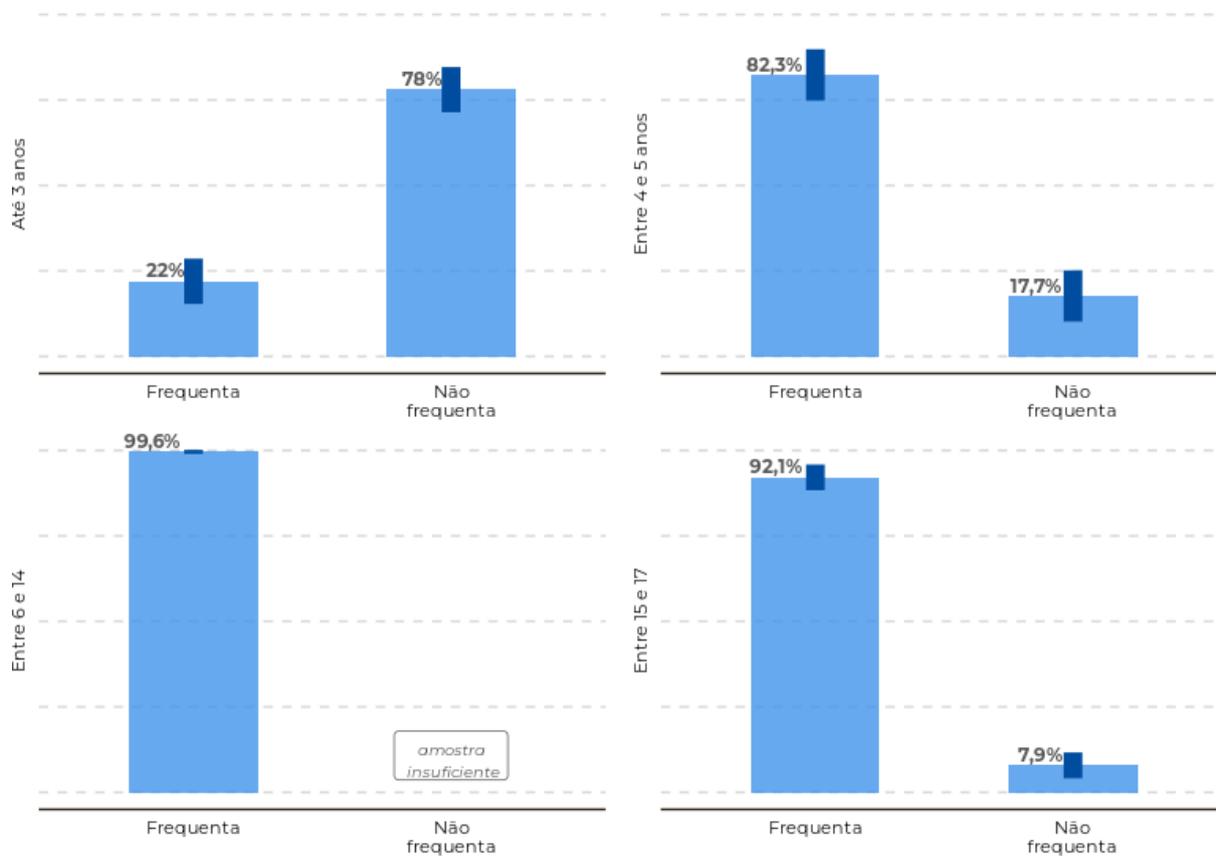
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 52,3% reportou frequentar escola pública (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

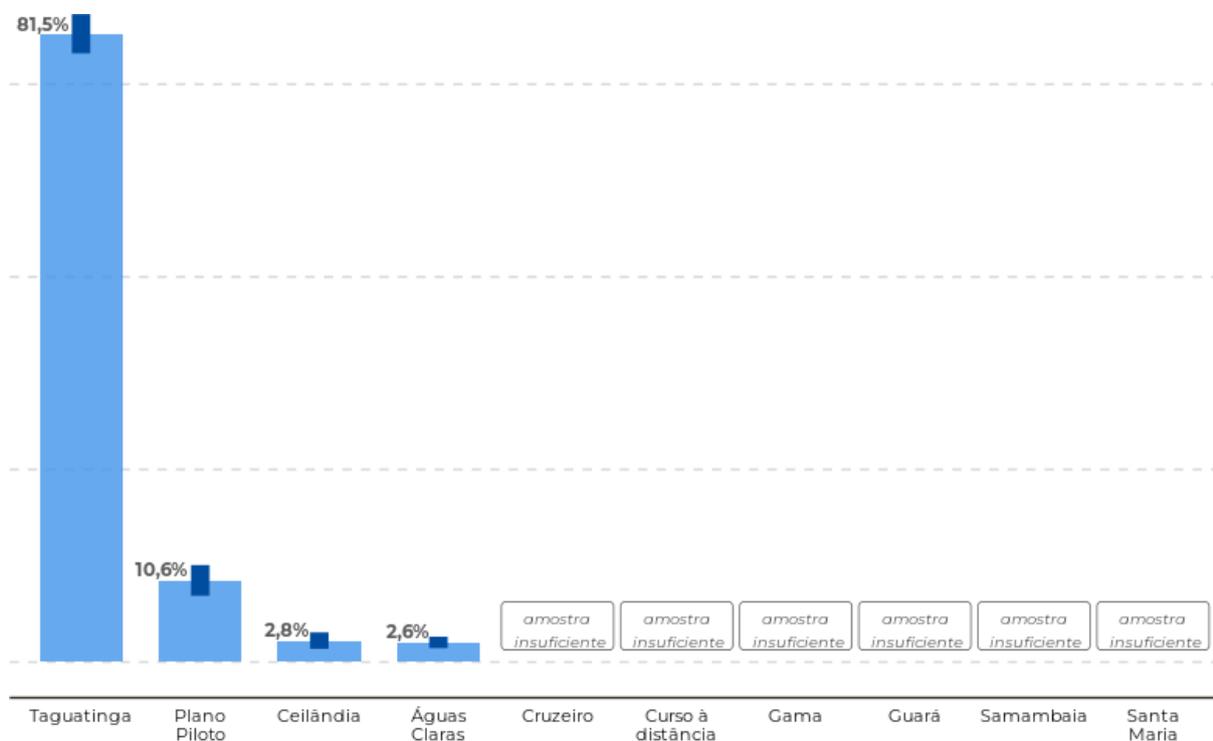
Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 81,5% estudava na RA Taguatinga (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

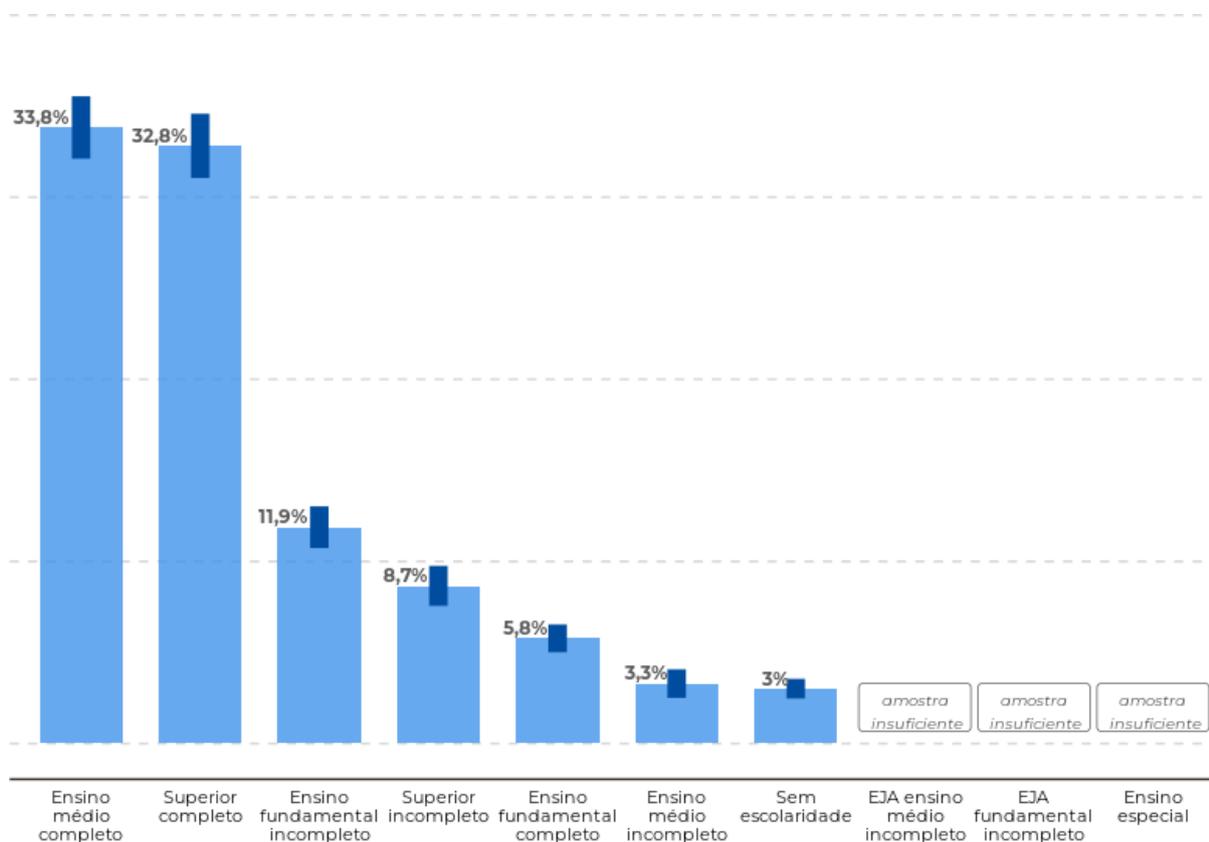
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 33,8% declarou ter ensino médio completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, 2015

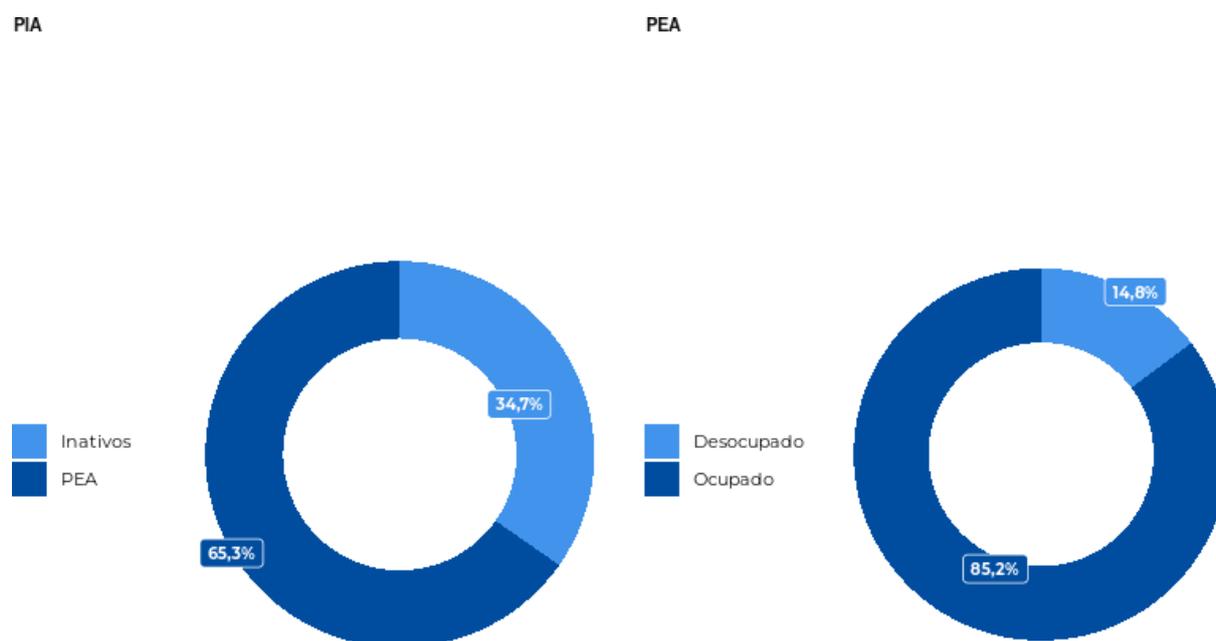


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 65,3% pessoas economicamente ativas (111.006 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 85,2% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

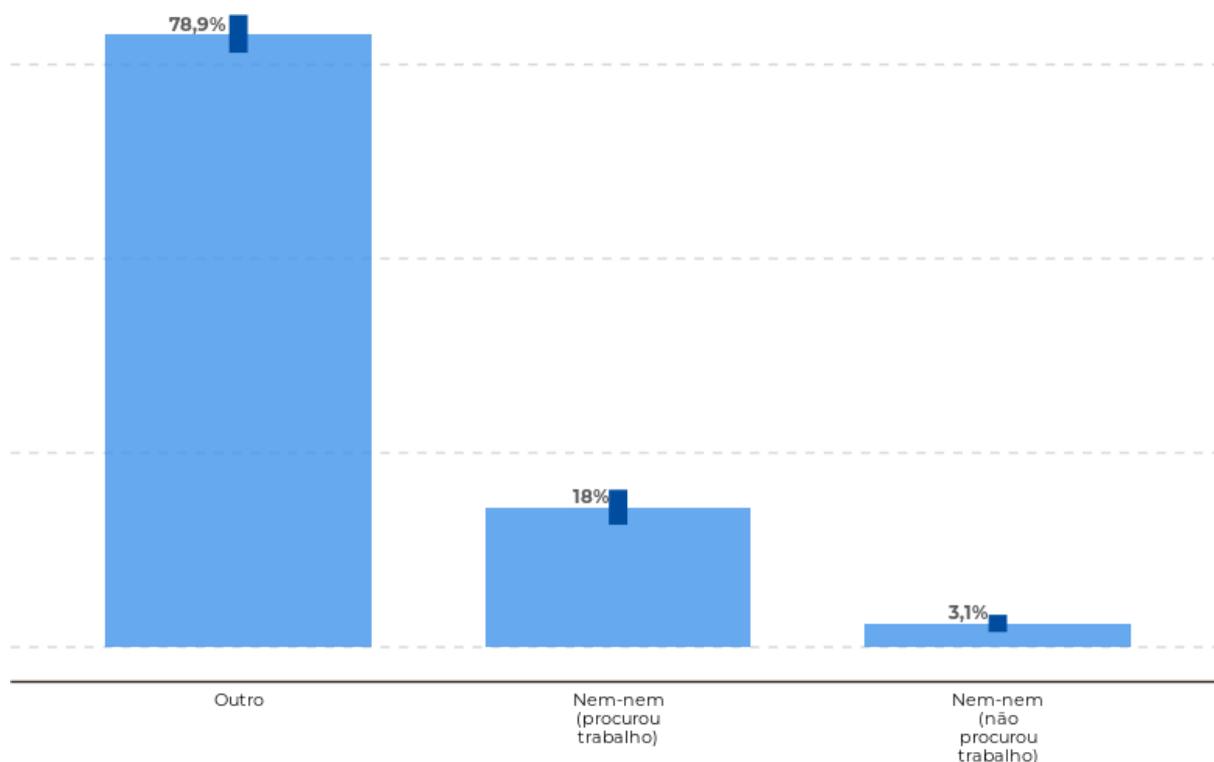
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 21,1% se encontrava nesta situação (8.871 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

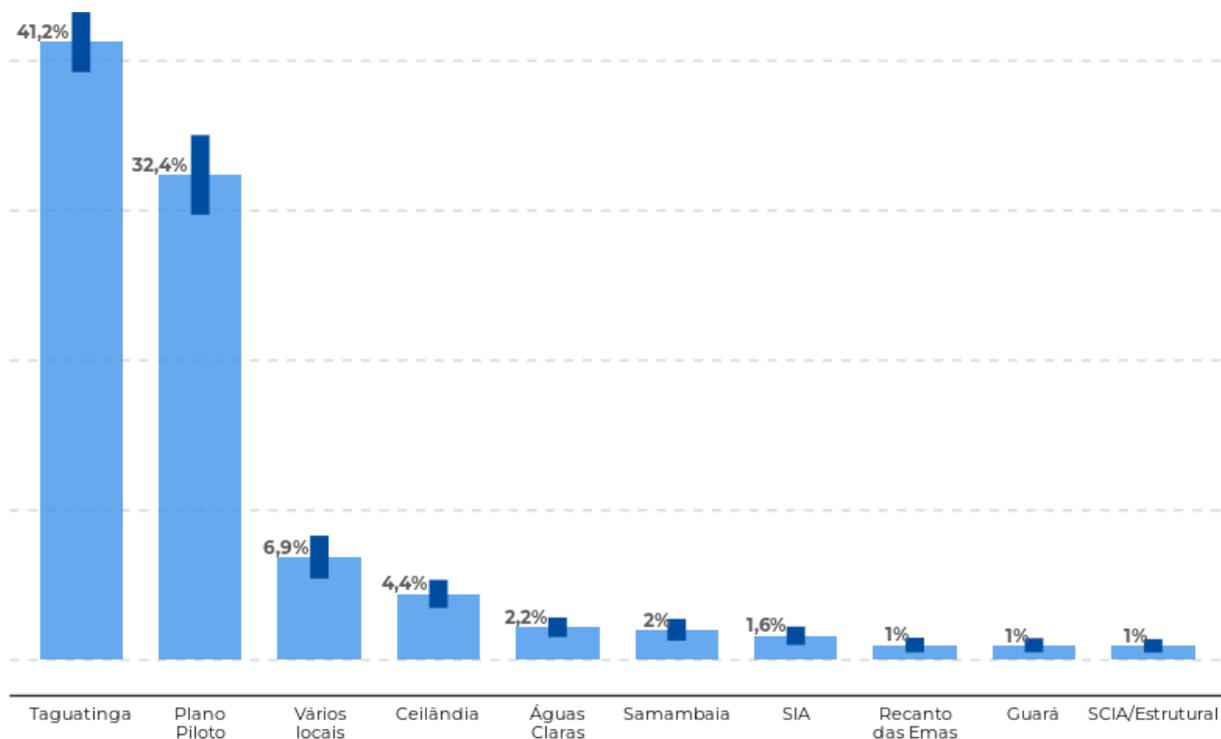
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

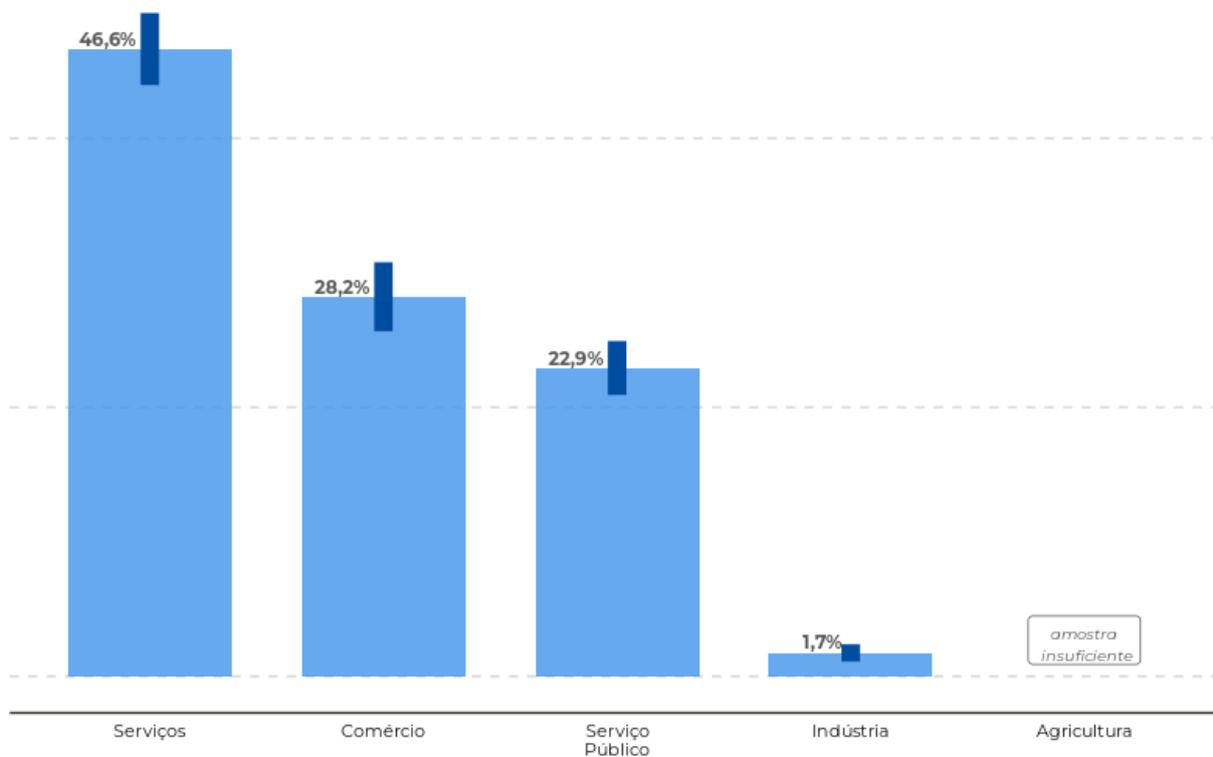
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 46,6% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Taguatinga (41,2%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 58% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2015

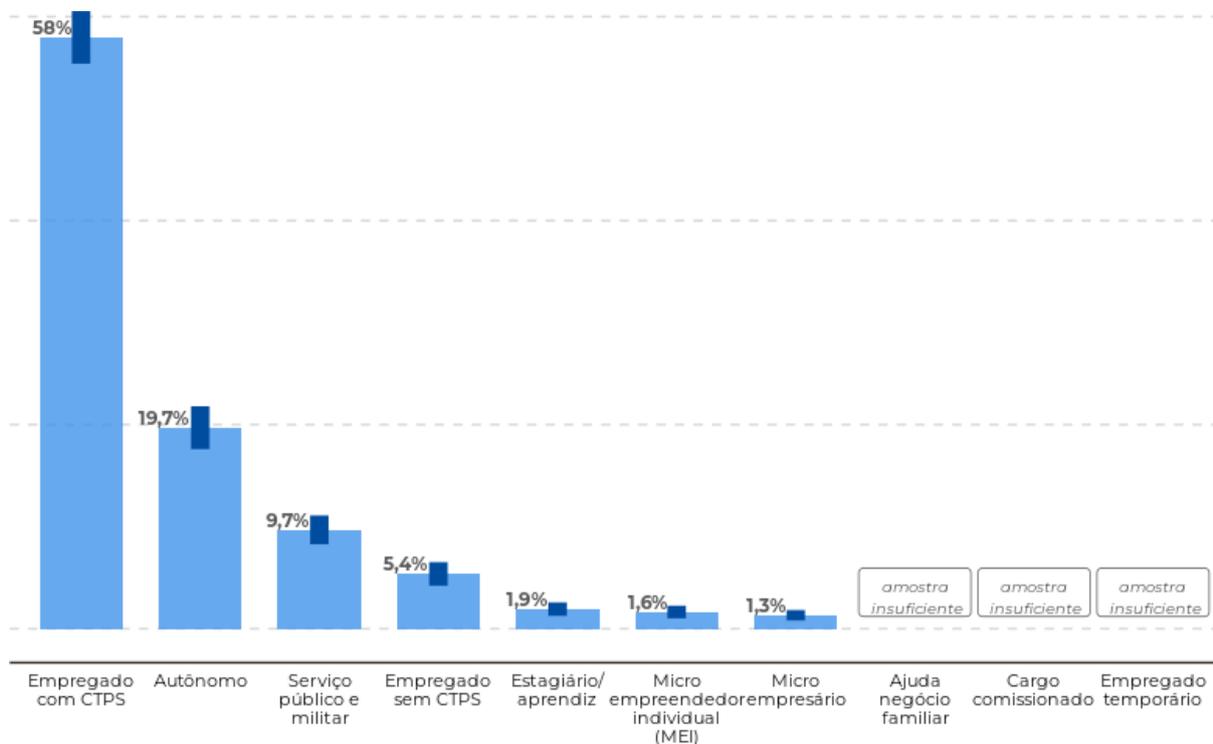


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2015



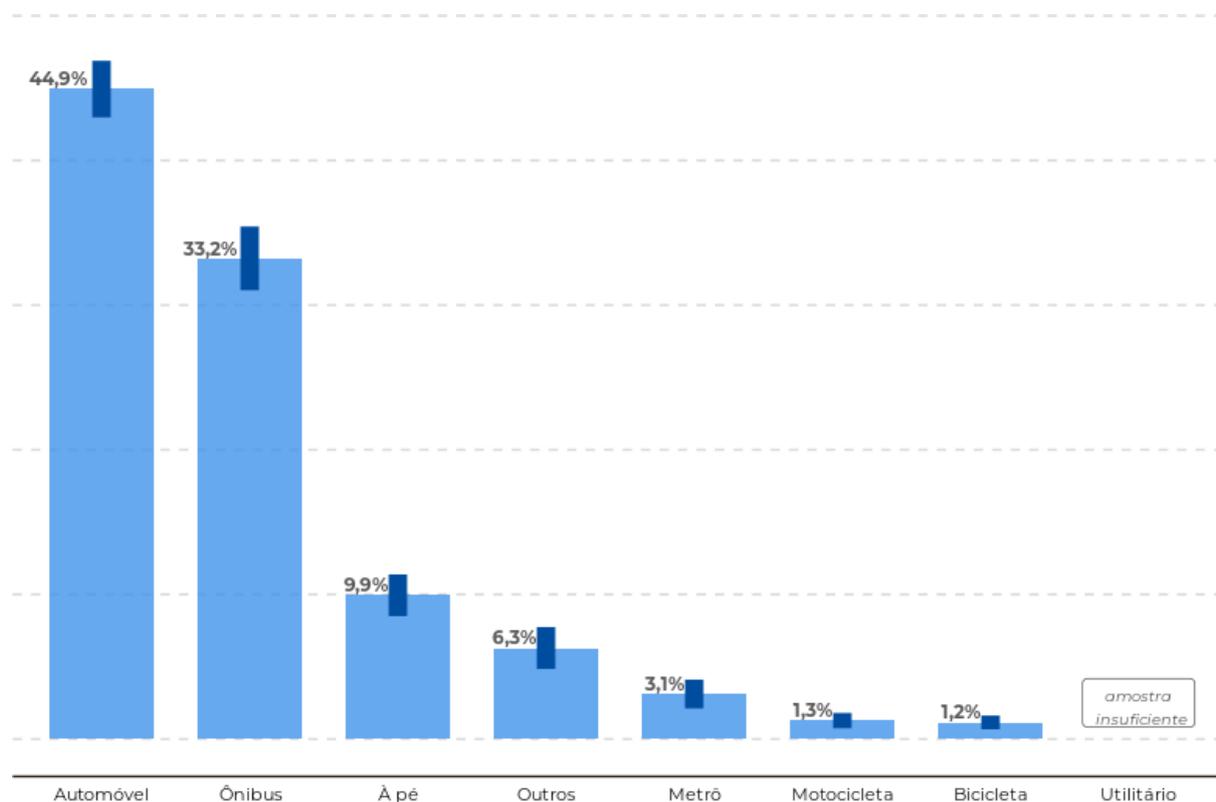
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, de acordo com 44,9% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

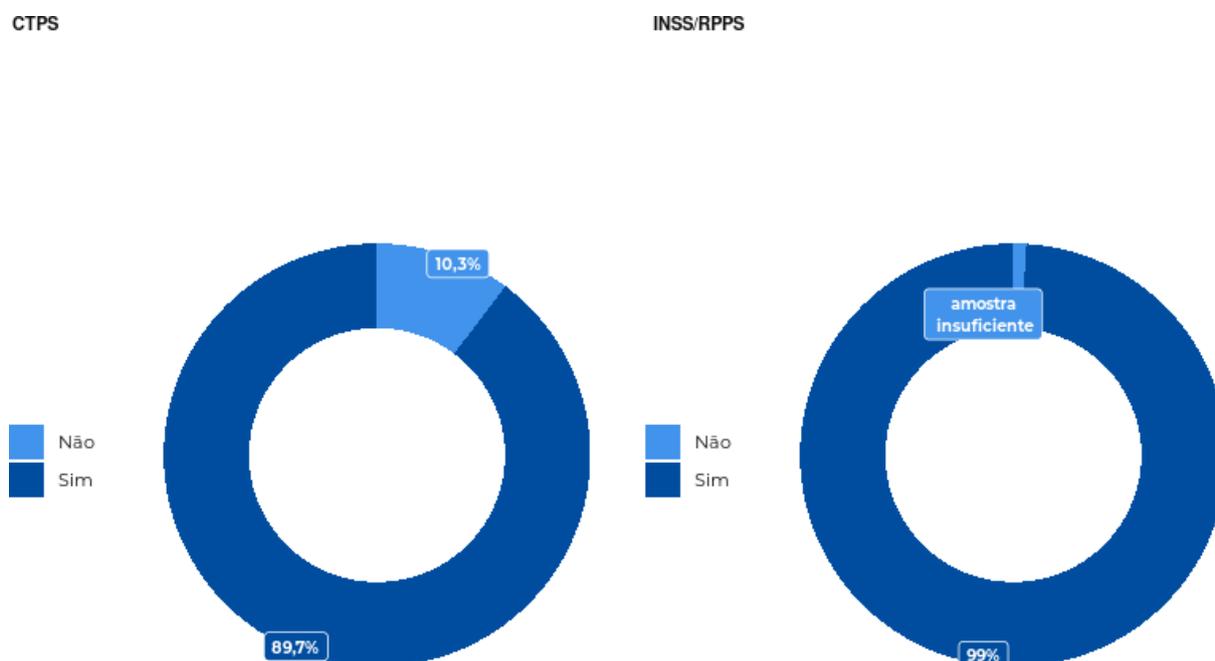
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 89,7% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹¹.

Sobre previdência social, 99% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹² (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

¹¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹²Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor¹³ médio observado foi de R\$ 3.082,77. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁴ para esta remuneração foi de 0,45.

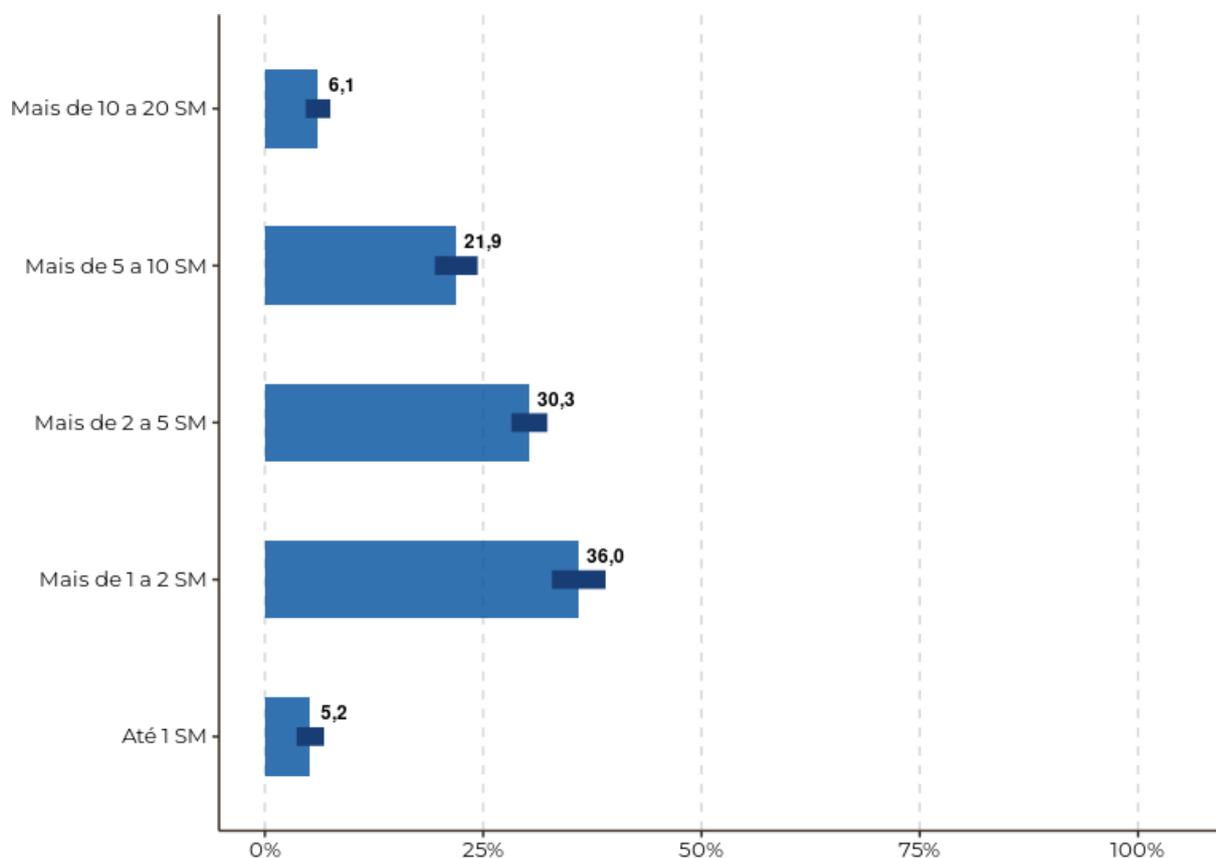
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 5.847,00, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.376,20. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,45, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,45. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁵.

¹³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

¹⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁵A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015

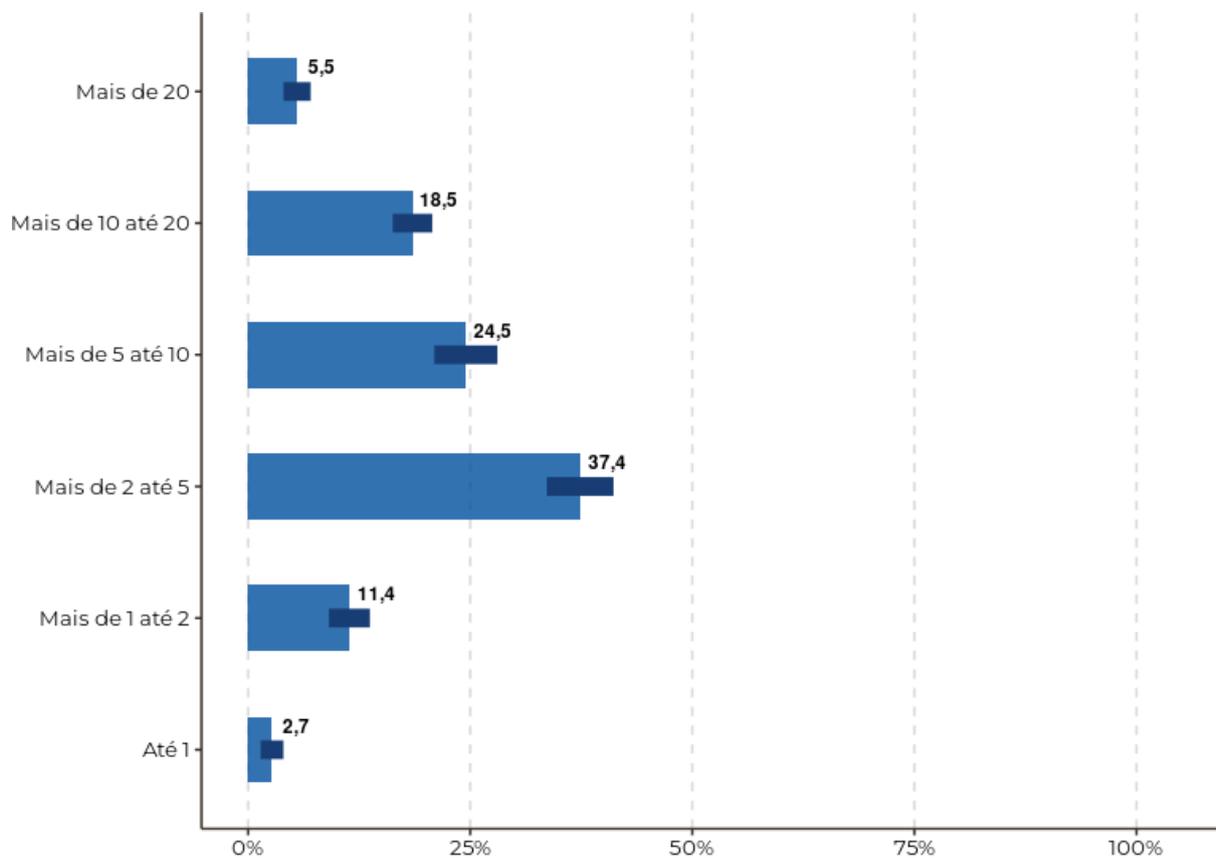


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015



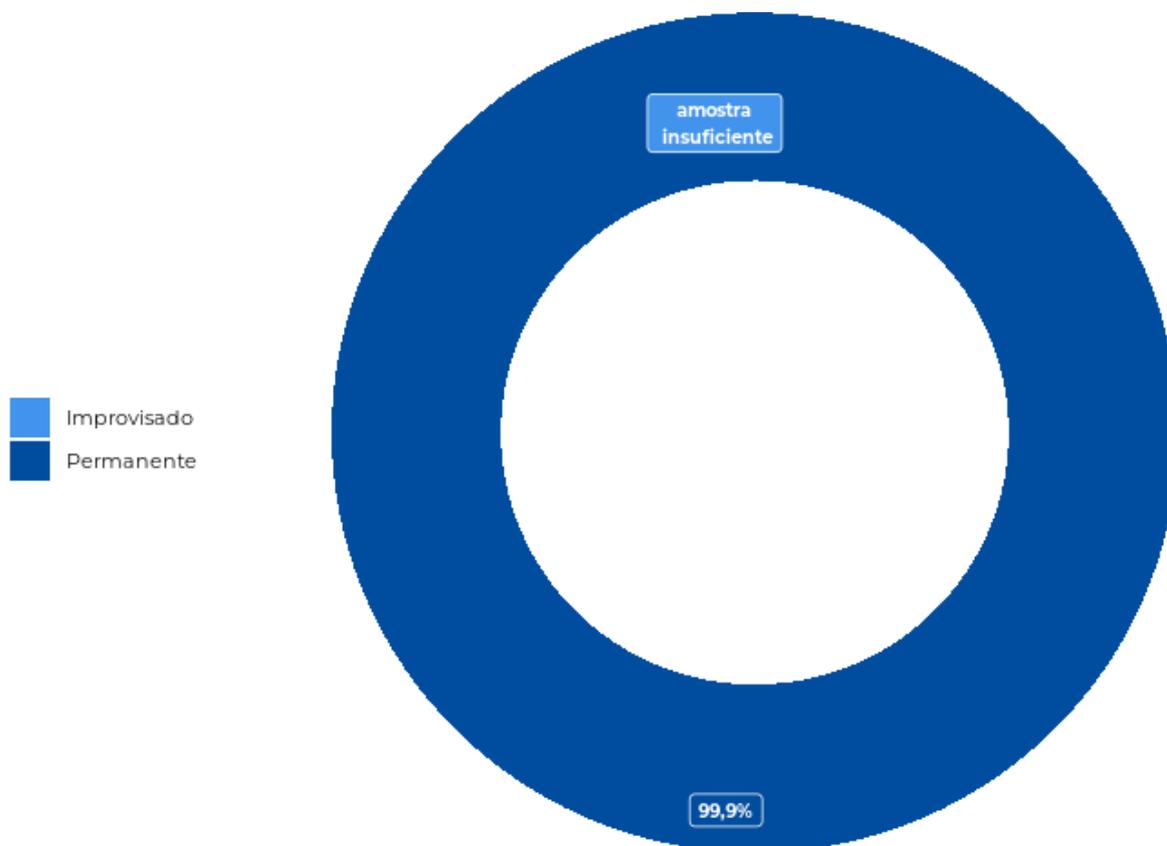
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **63.316** unidades ocupadas, com uma média de 3,22 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,9% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 69,7% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 64,9% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 91,1% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2015

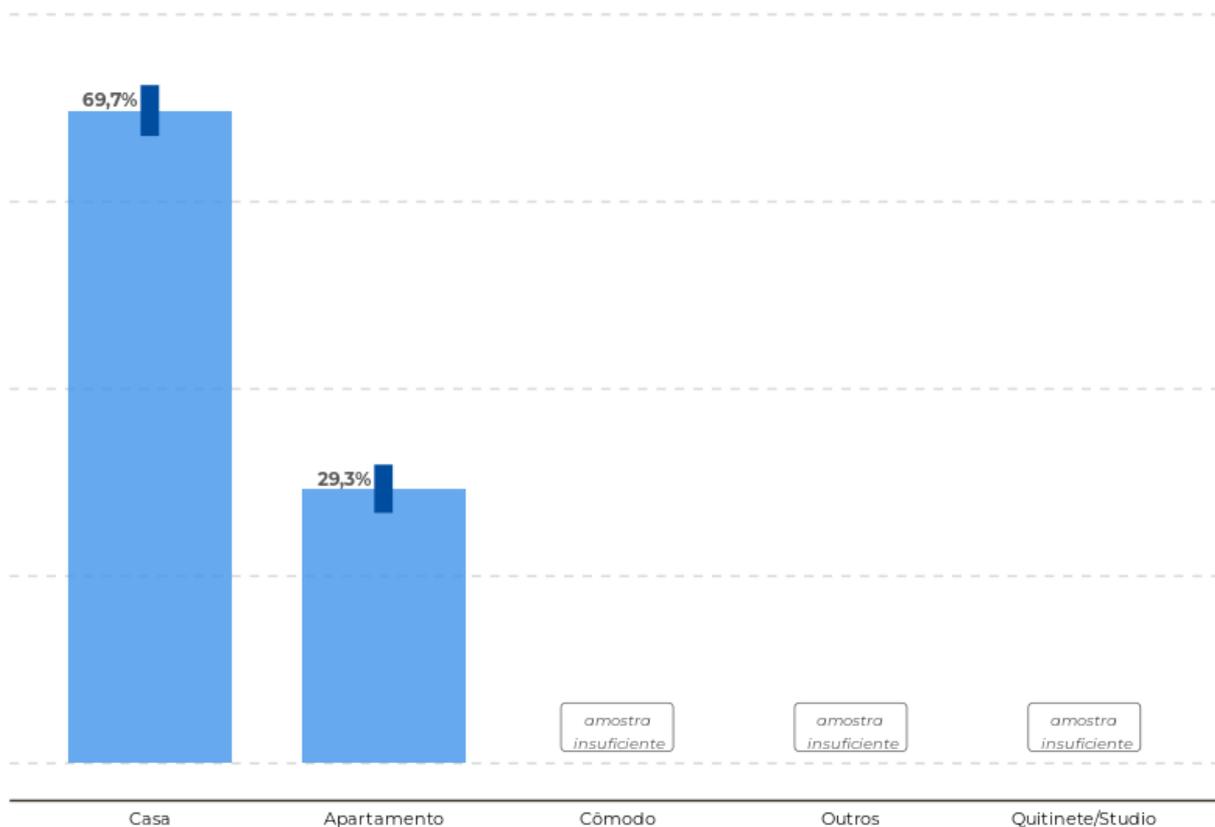
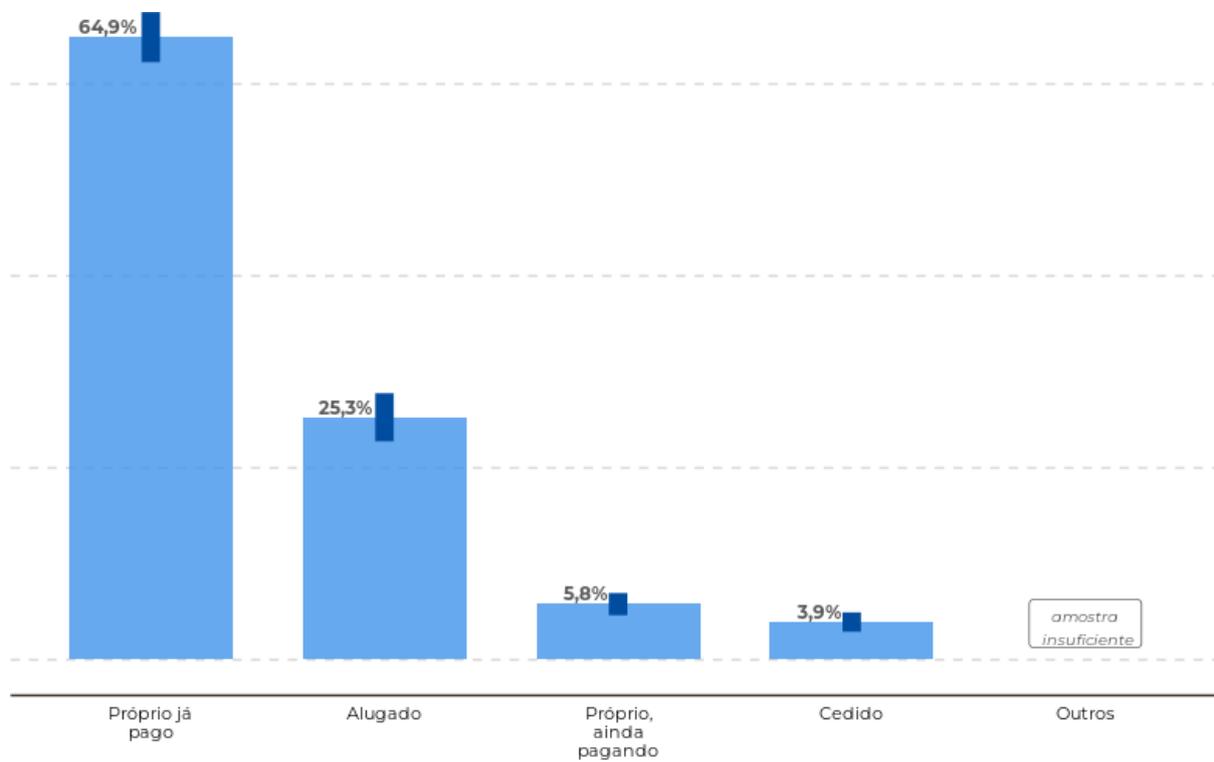
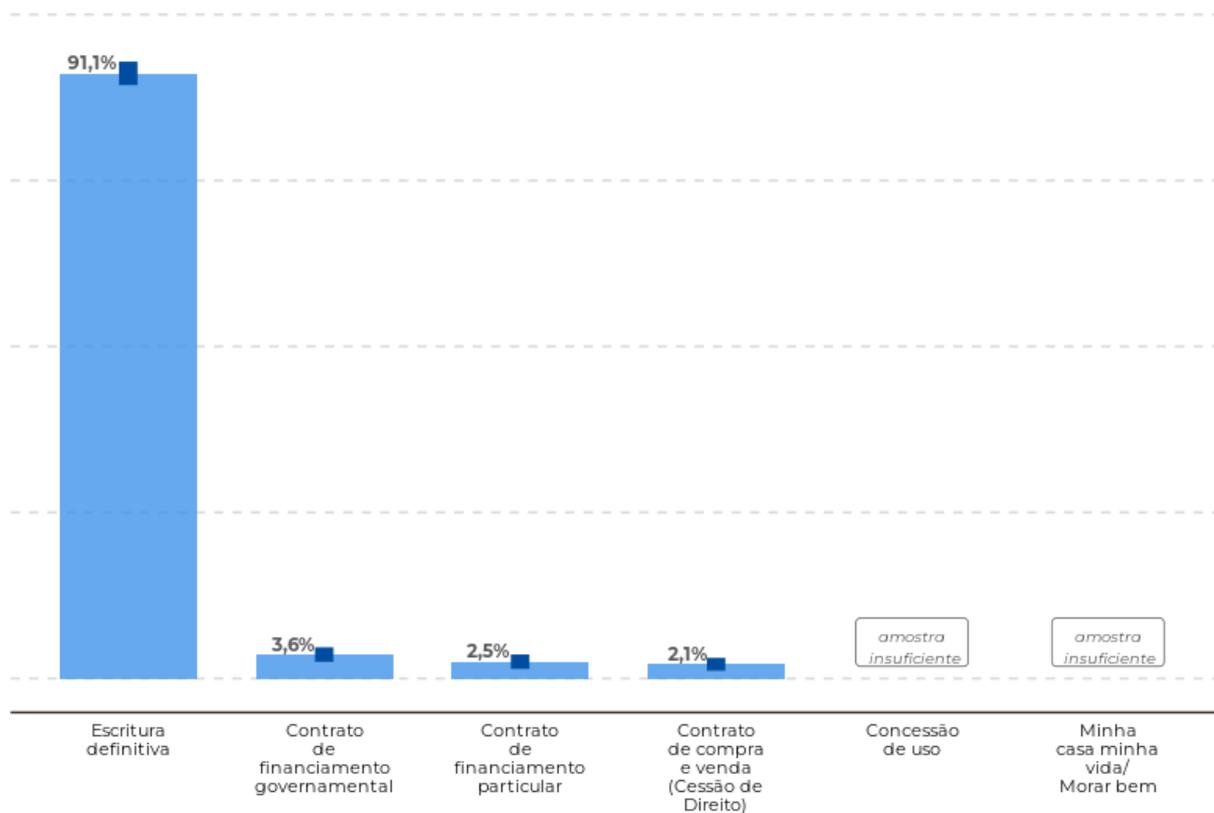


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, 2015



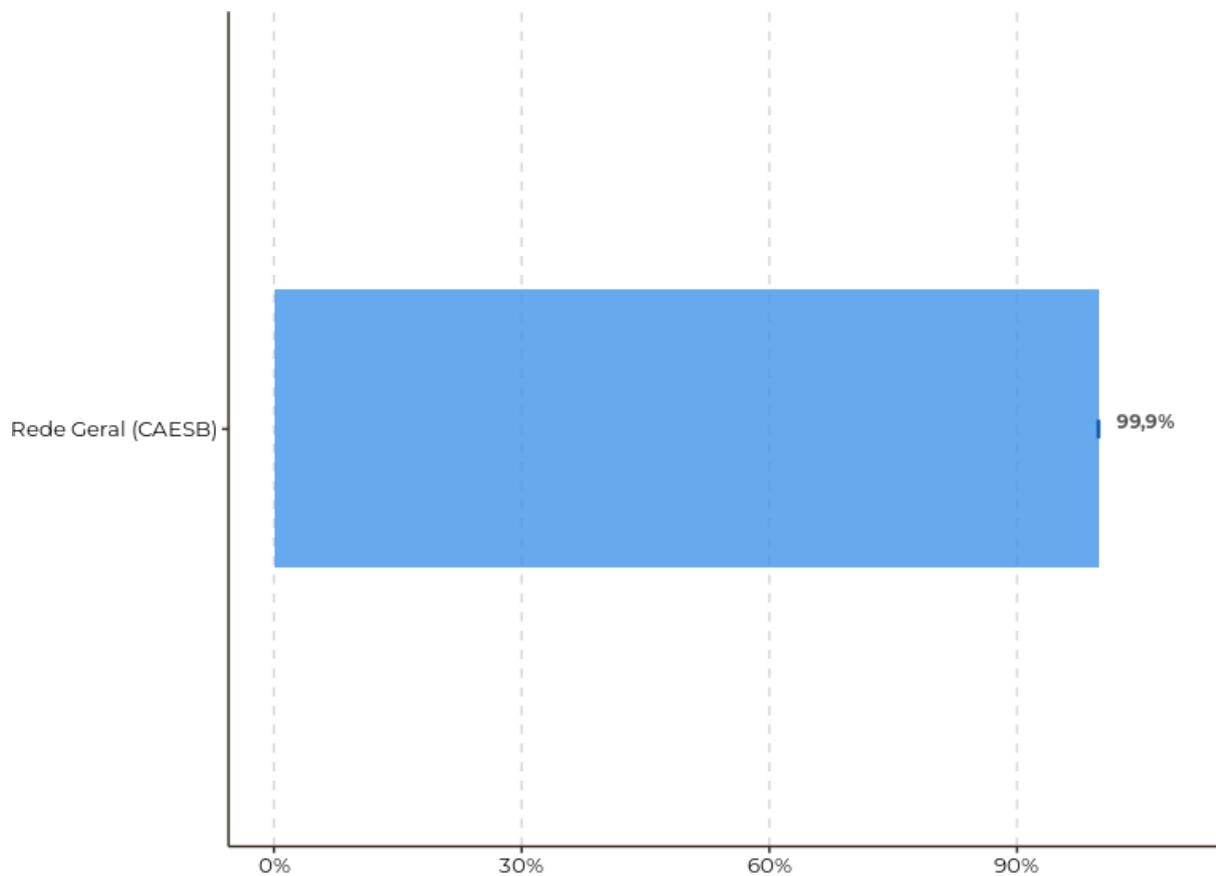
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Taguatinga, 2015



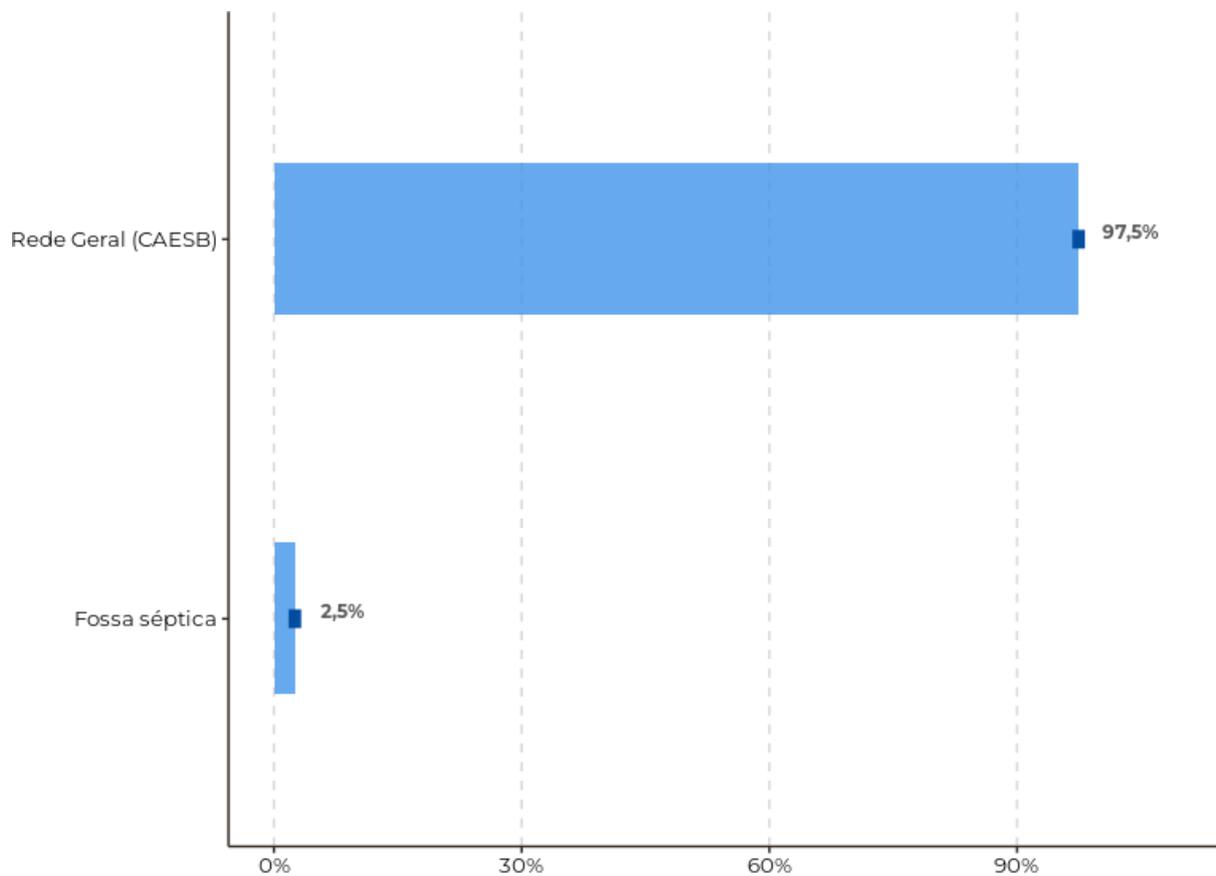
3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 99,9% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

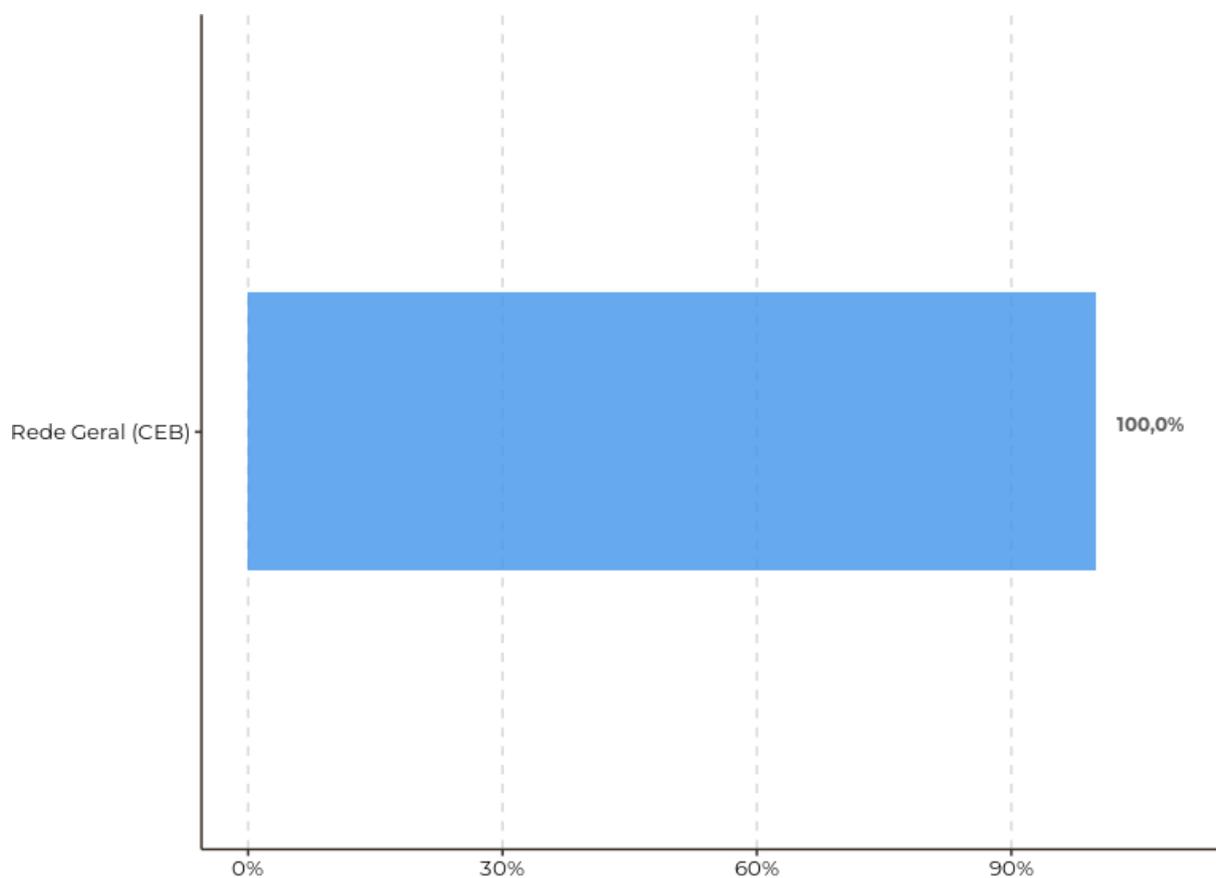
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 97,5% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 2,5% declararam ter fossa séptica (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

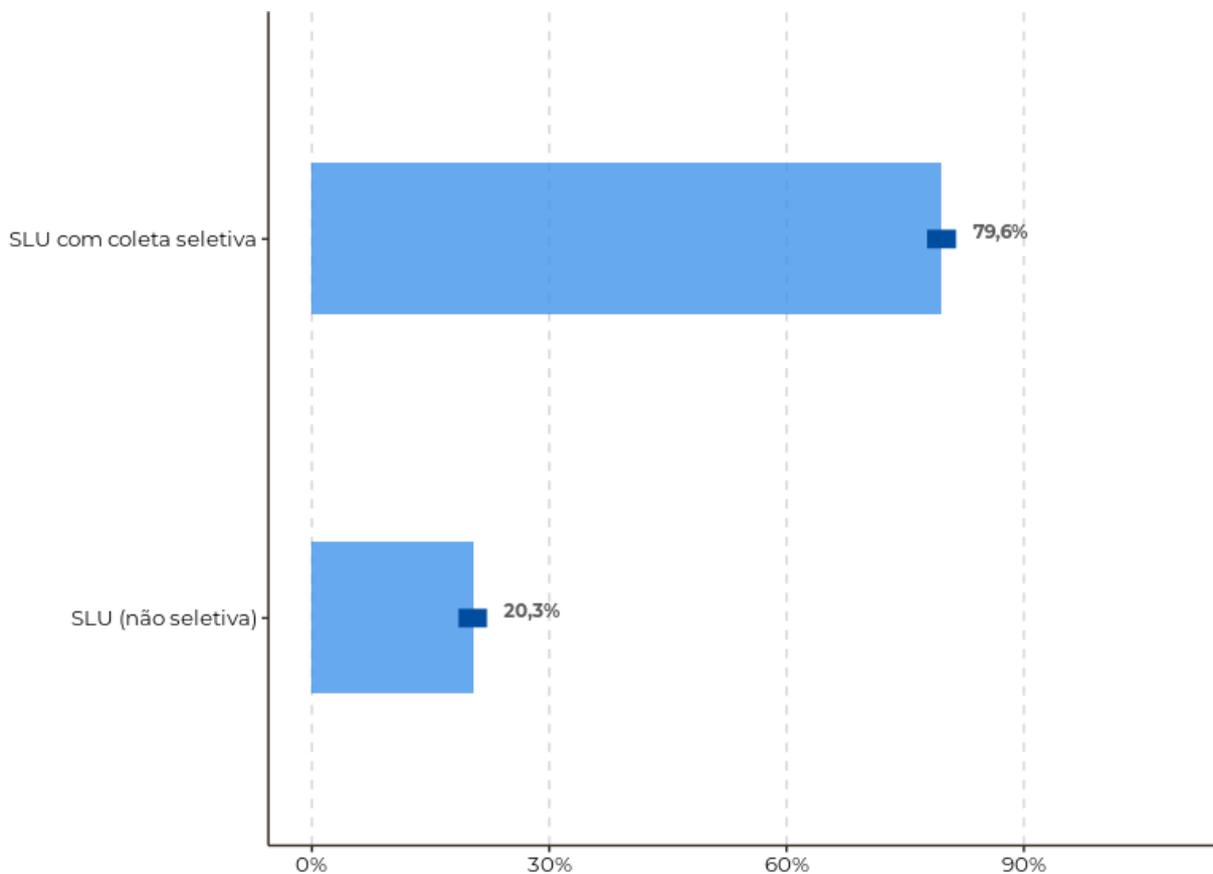
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 79,6% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 20,3% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva) (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

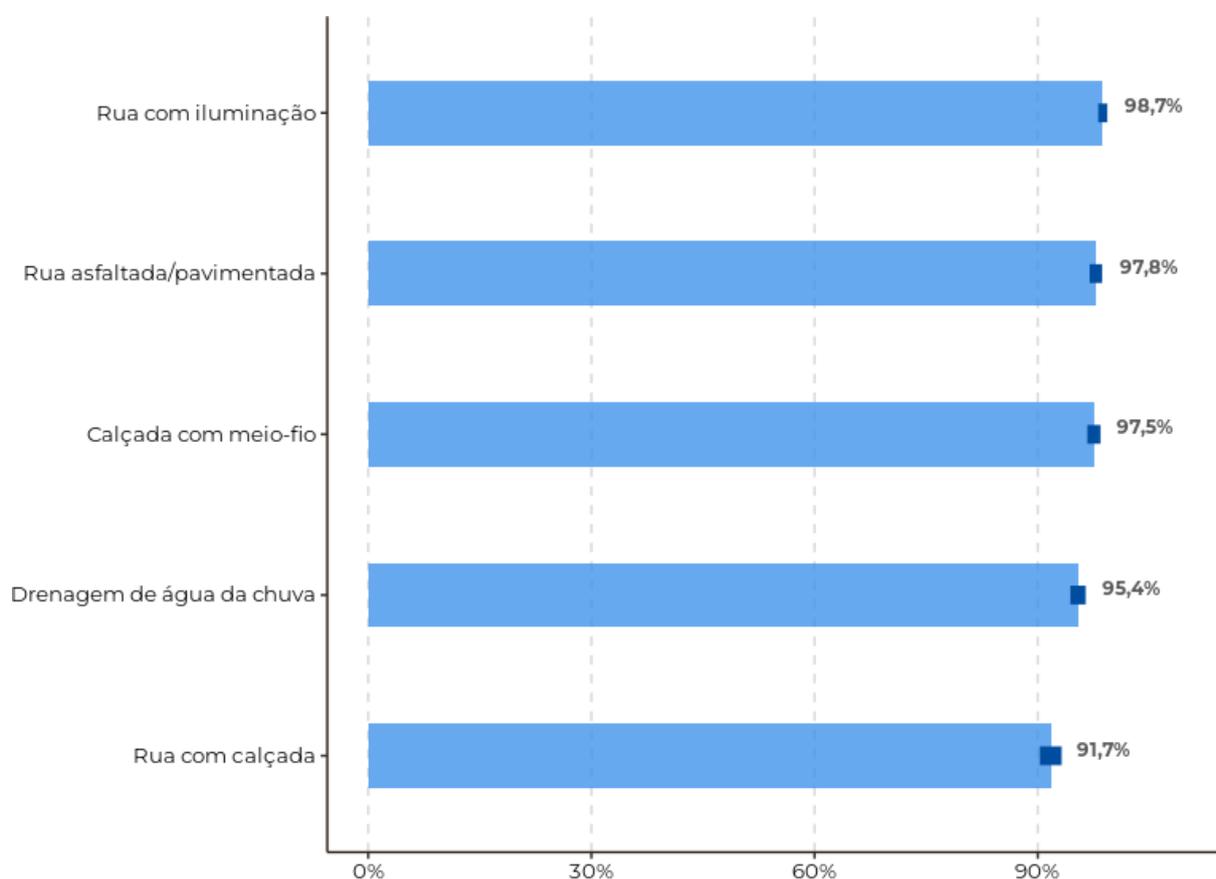
Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

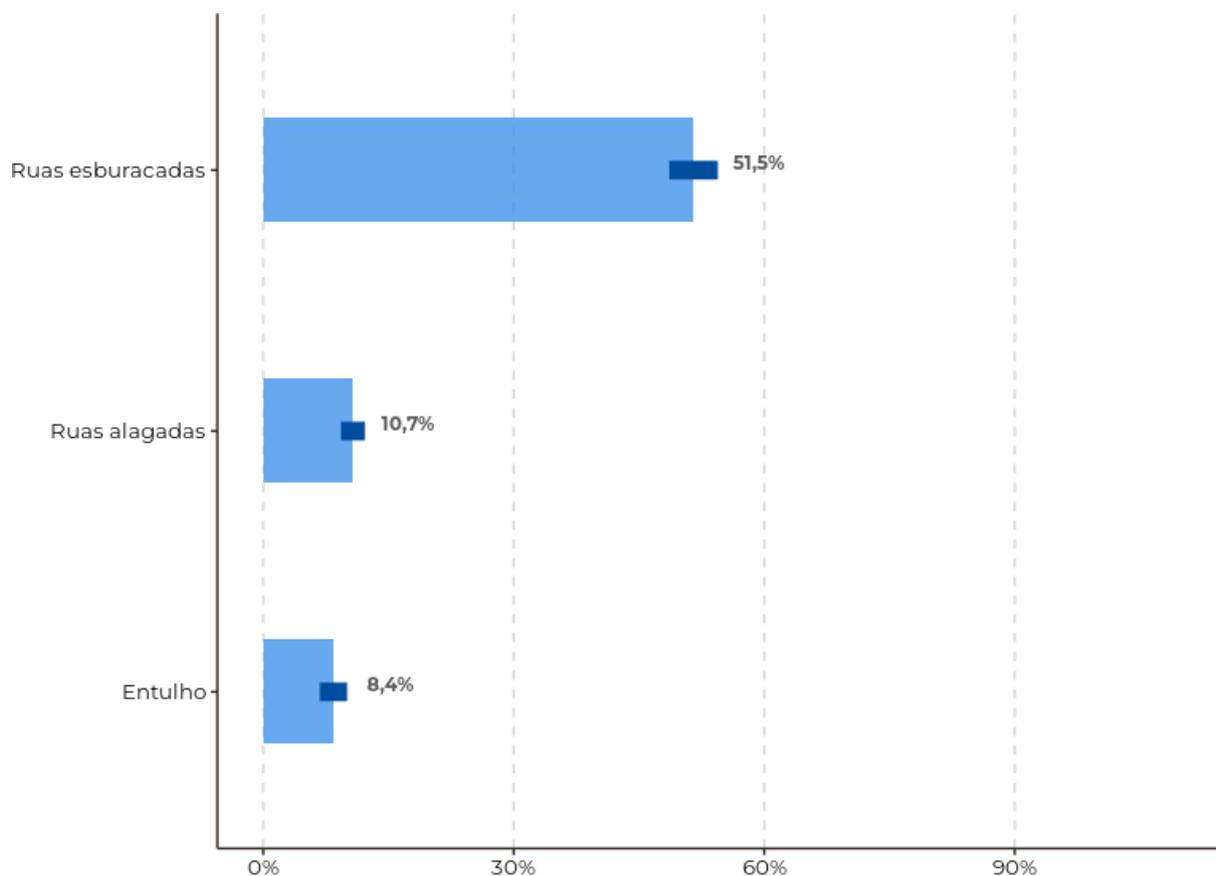
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 97,8% das unidades, 91,7% afirmou ter calçada, 97,5% tinha meio fio. Para 98,7% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 95,4% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2015



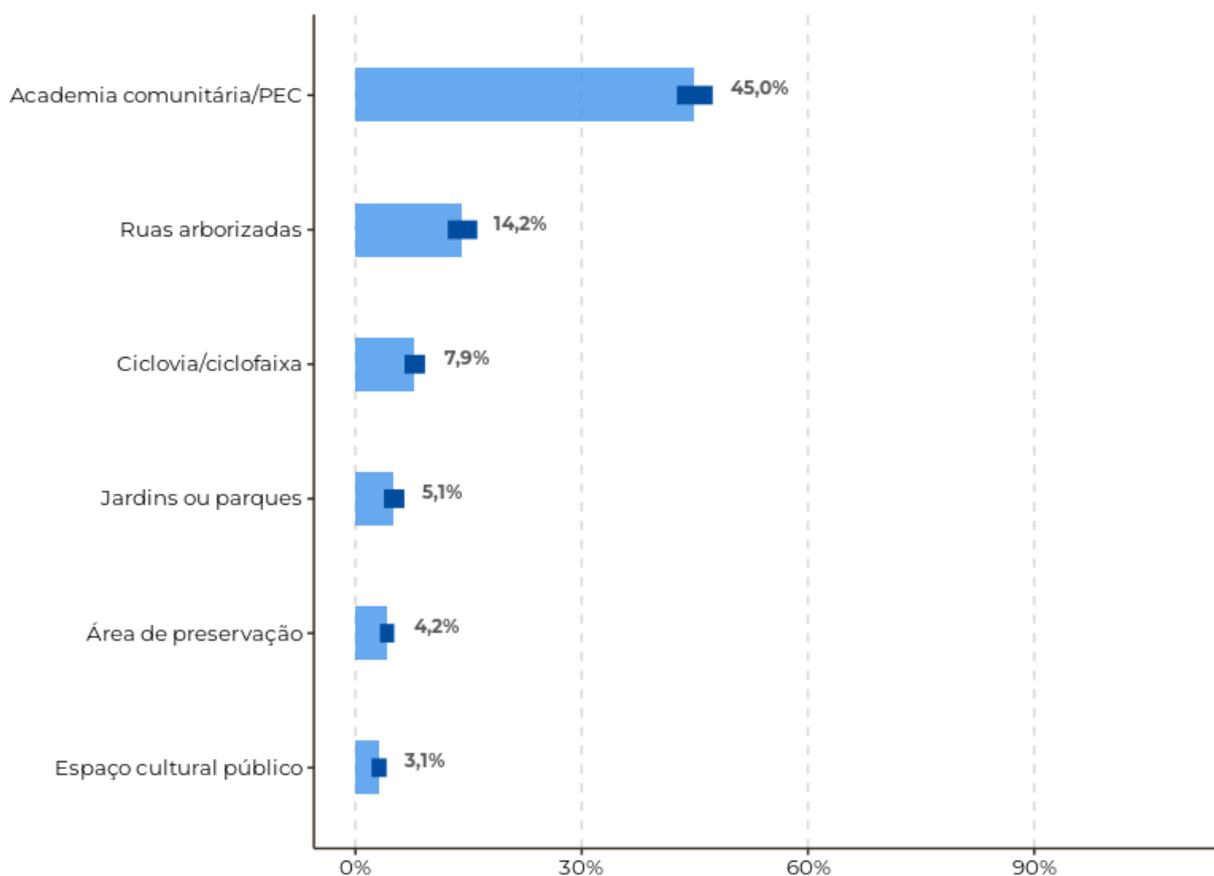
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 8,4% respondeu que havia entulhos, 6,6% informou que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 51,5% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

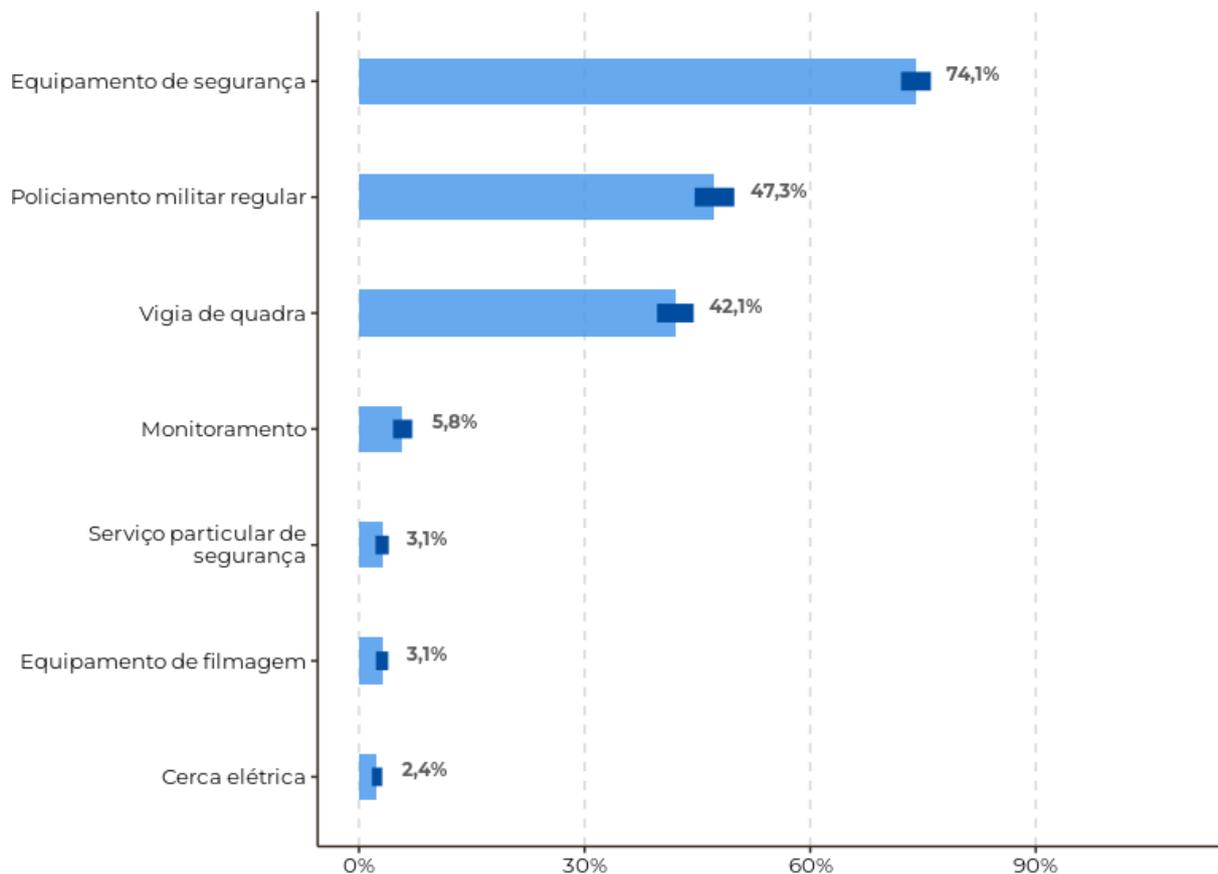
Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 14,2% respondeu que havia ruas arborizadas, 5,1% respondeu que havia jardins e parques, 4,2% responderam que existia área de preservação ambiental, 3,1% informou a existência de espaços culturais públicos, 45% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário) e 7,9% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que tange às questões de segurança, 47,3% afirmou haver policiamento militar regular, 74,1% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 2,4% dos domicílios havia cerca elétrica, 3,1% havia equipamento de filmagem, 5,8% havia monitoramento regular, 3,1% contava com empresa de segurança privada, 42,1% dispunha de vigia de quadra (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

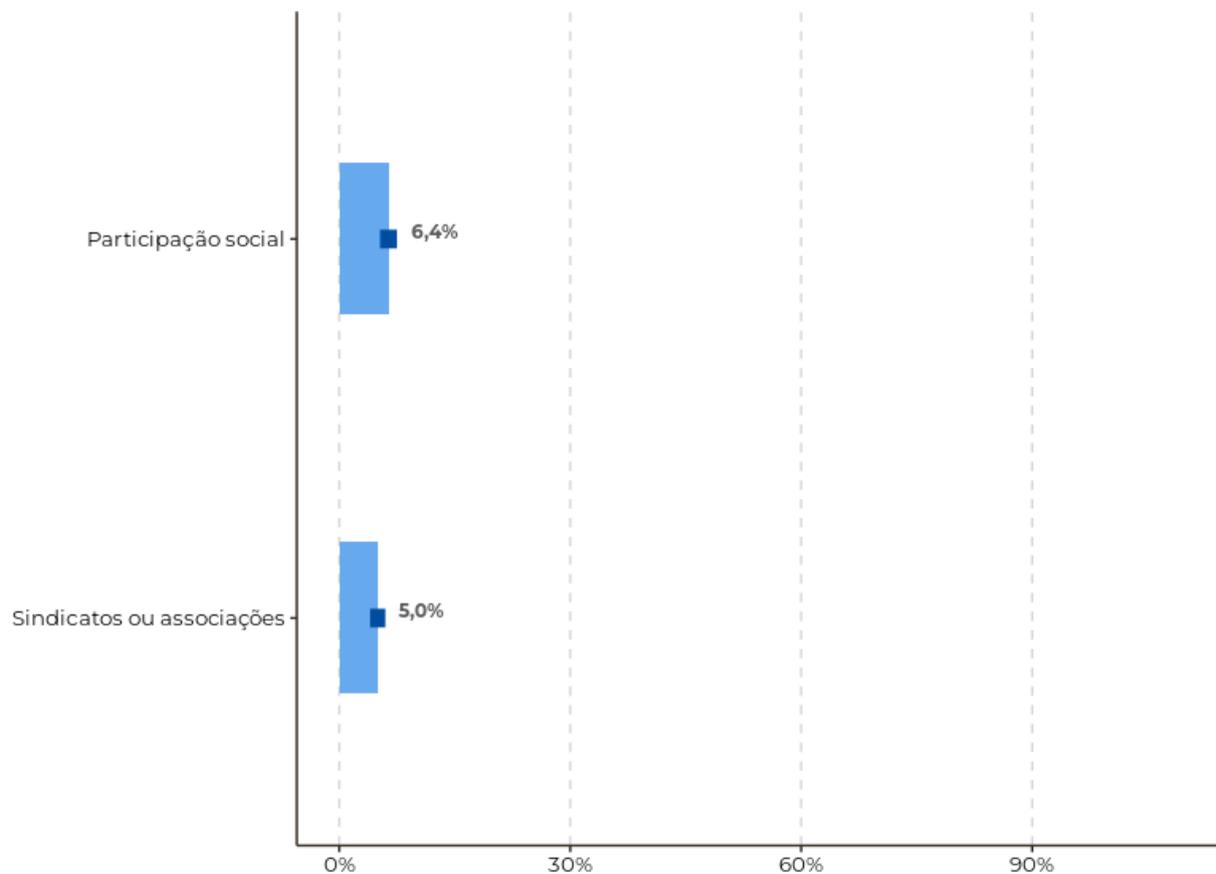
Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

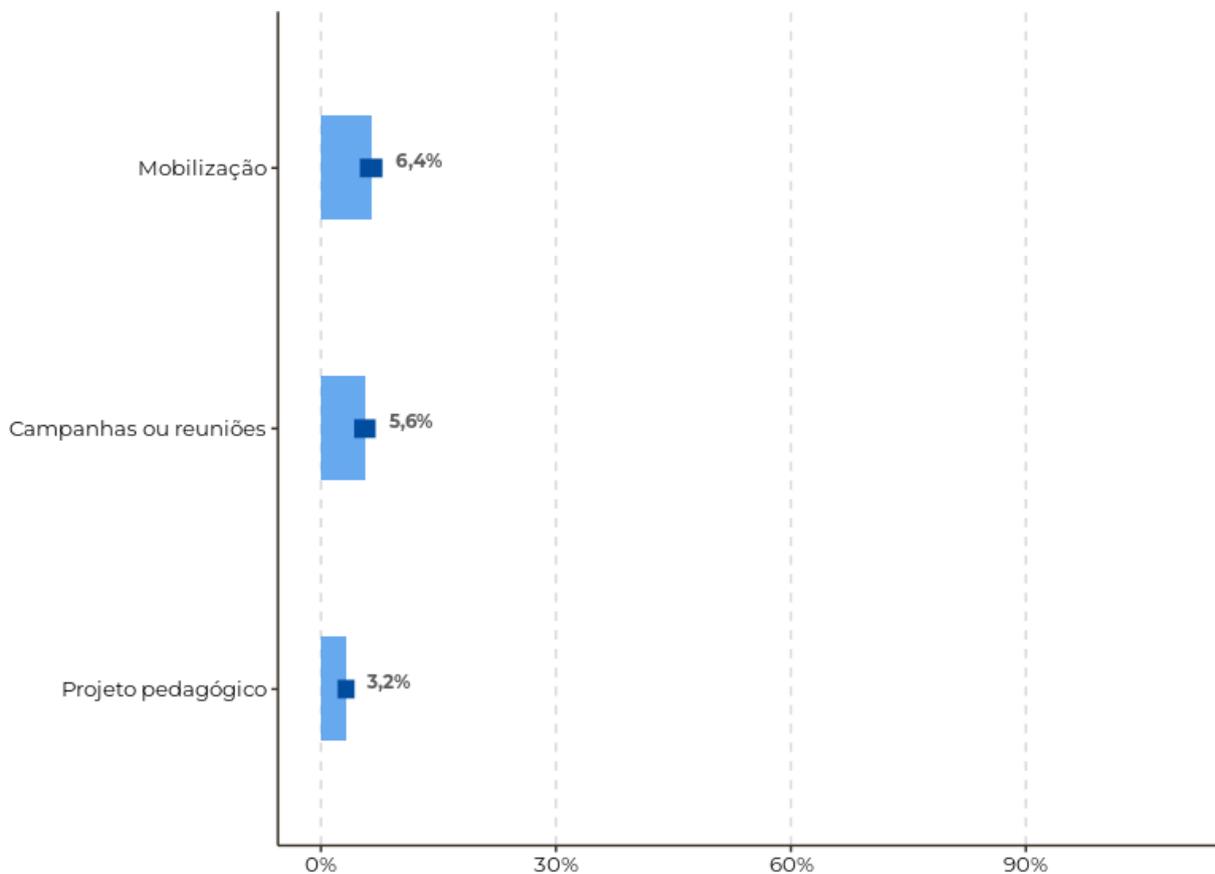
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 6,4% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social, 5% continham algum membro que fazia parte de sindicatos ou associações. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

Figura 3.8.1: Participação social, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 6,4% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 5,6% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 3,2% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

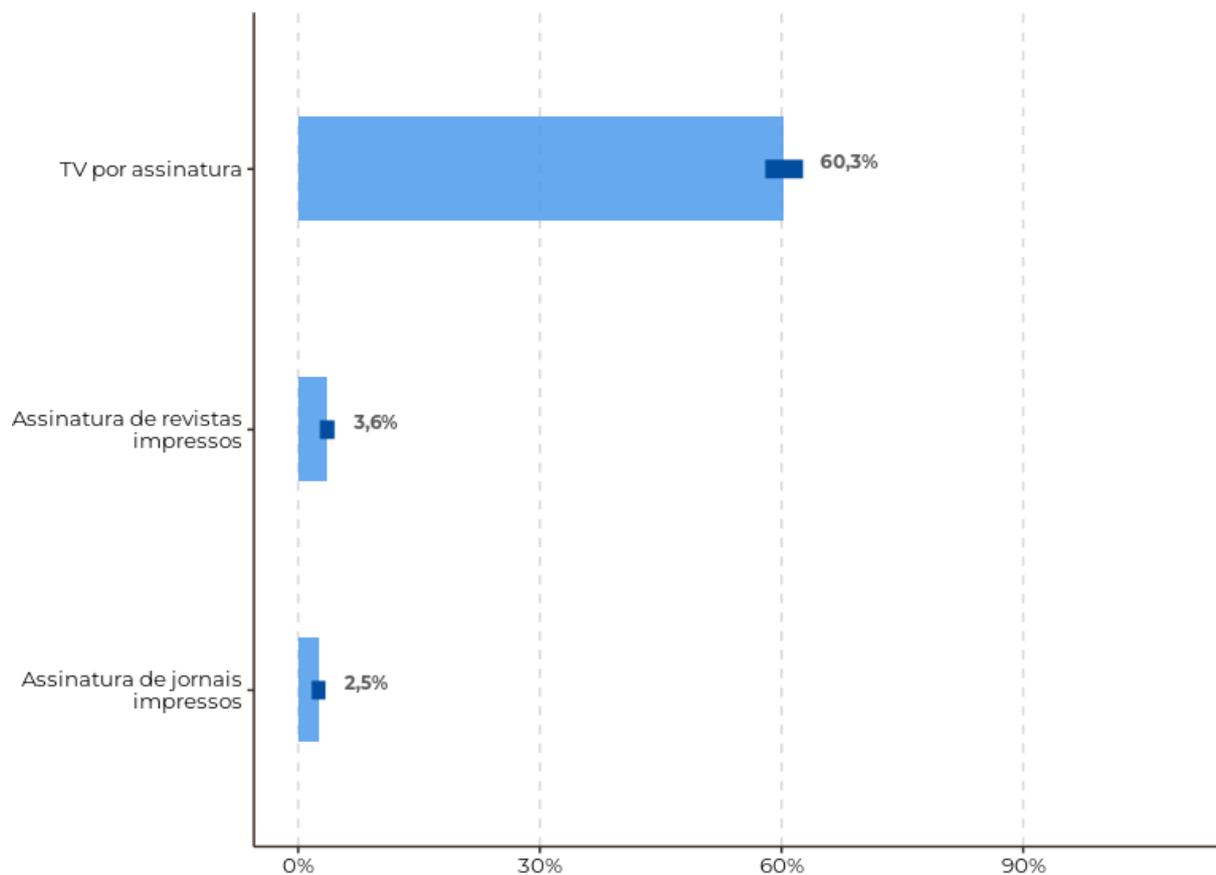
Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

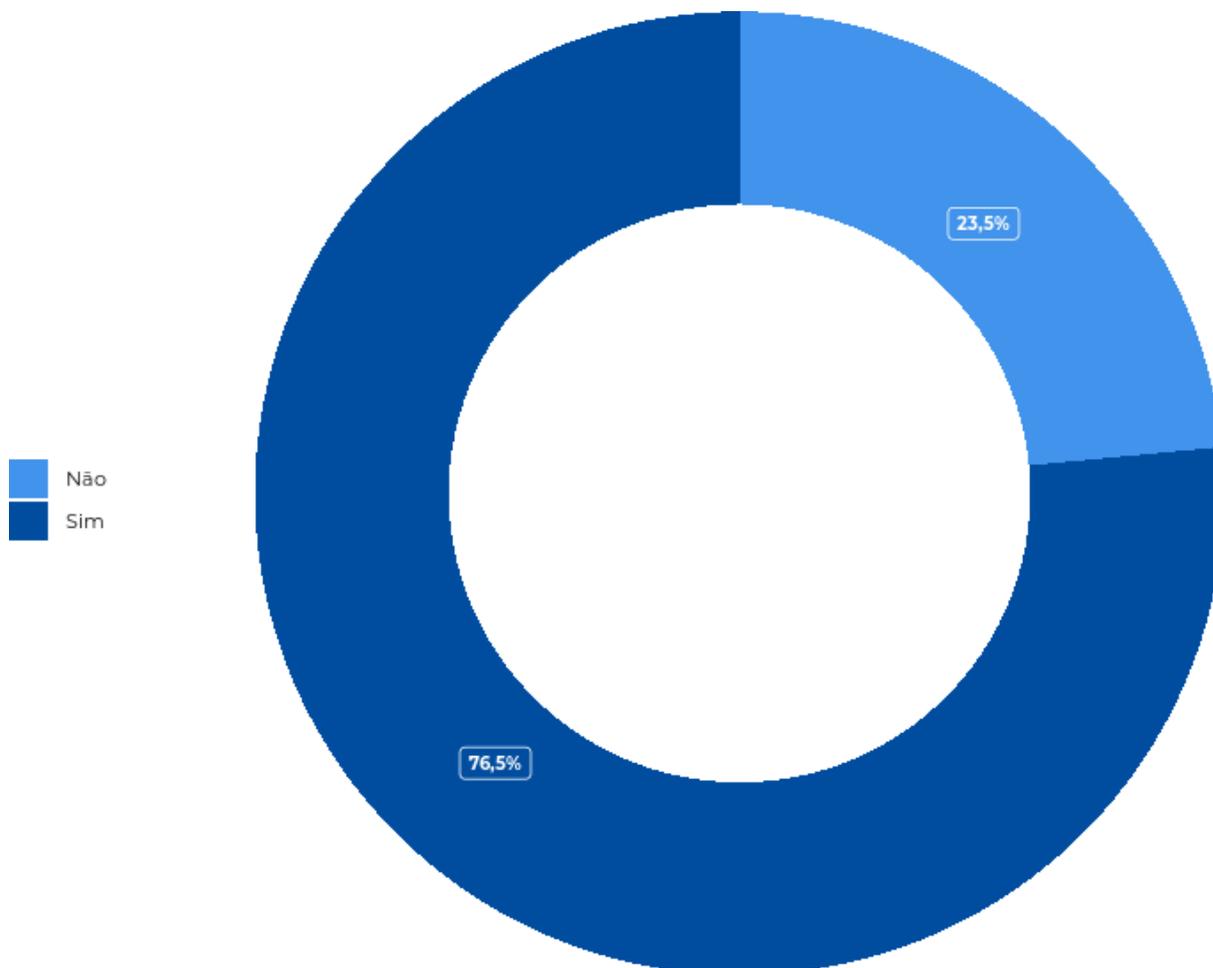
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 60,3% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 3,6% assinava revistas, 2,5% jornais impressos (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2015

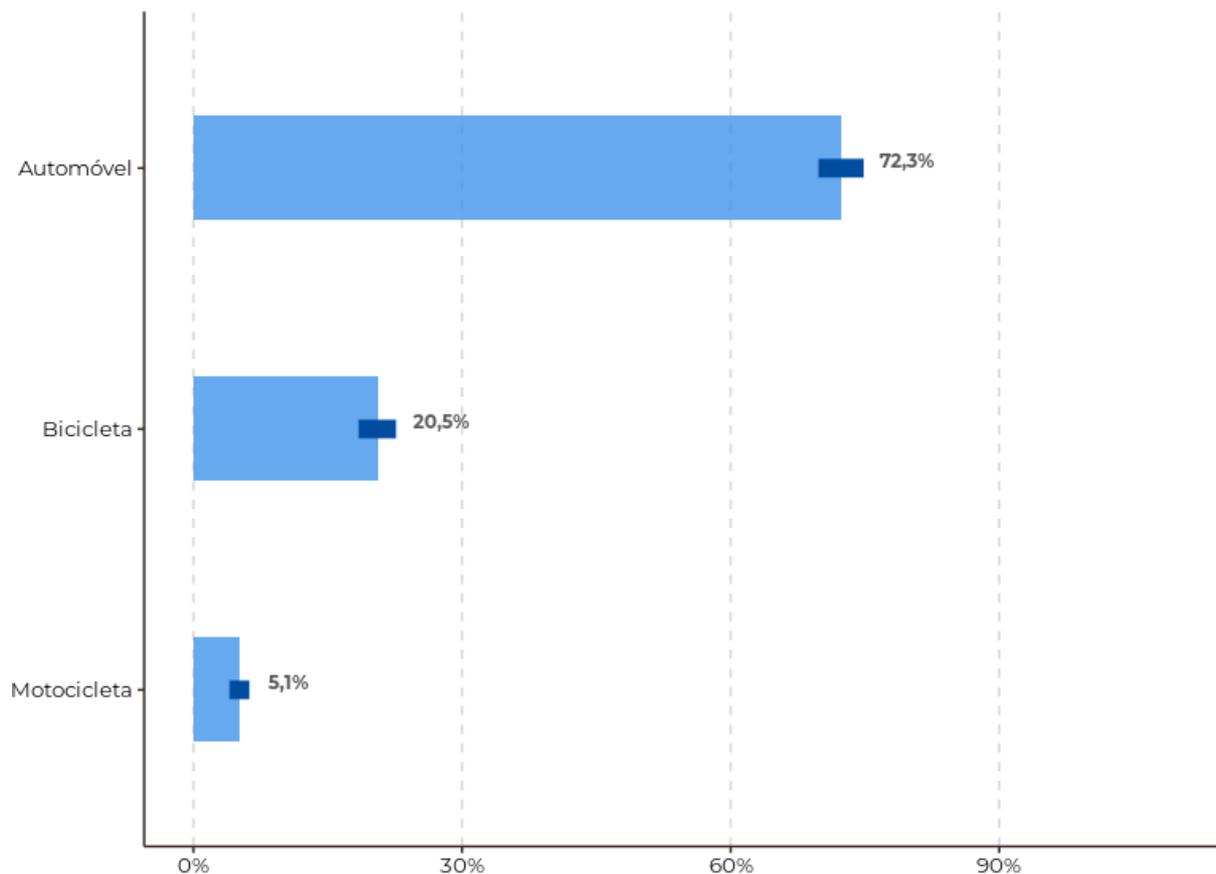


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 76,5% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

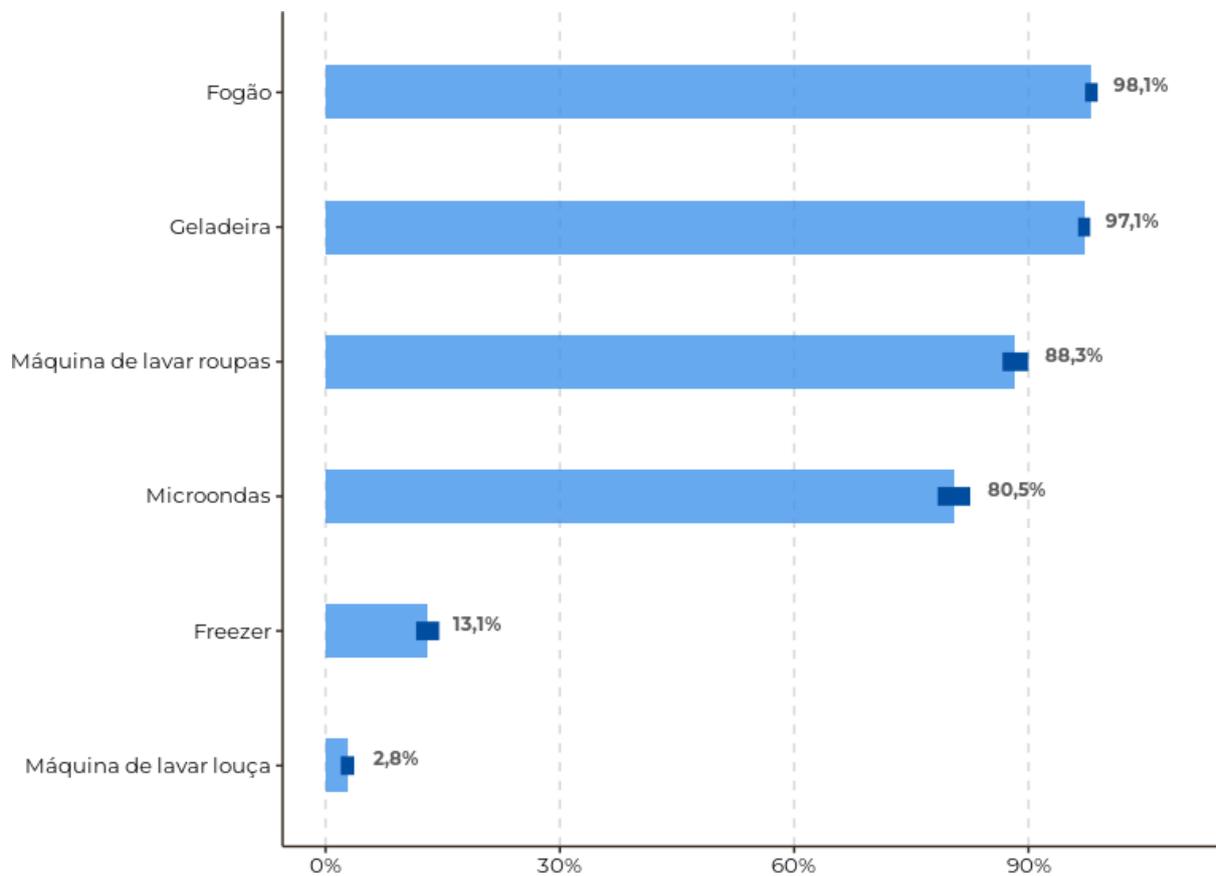
Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2015

No que diz respeito à posse de veículos, 72,3% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 5,1% informou ter motocicleta, por fim, 20,5% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2015

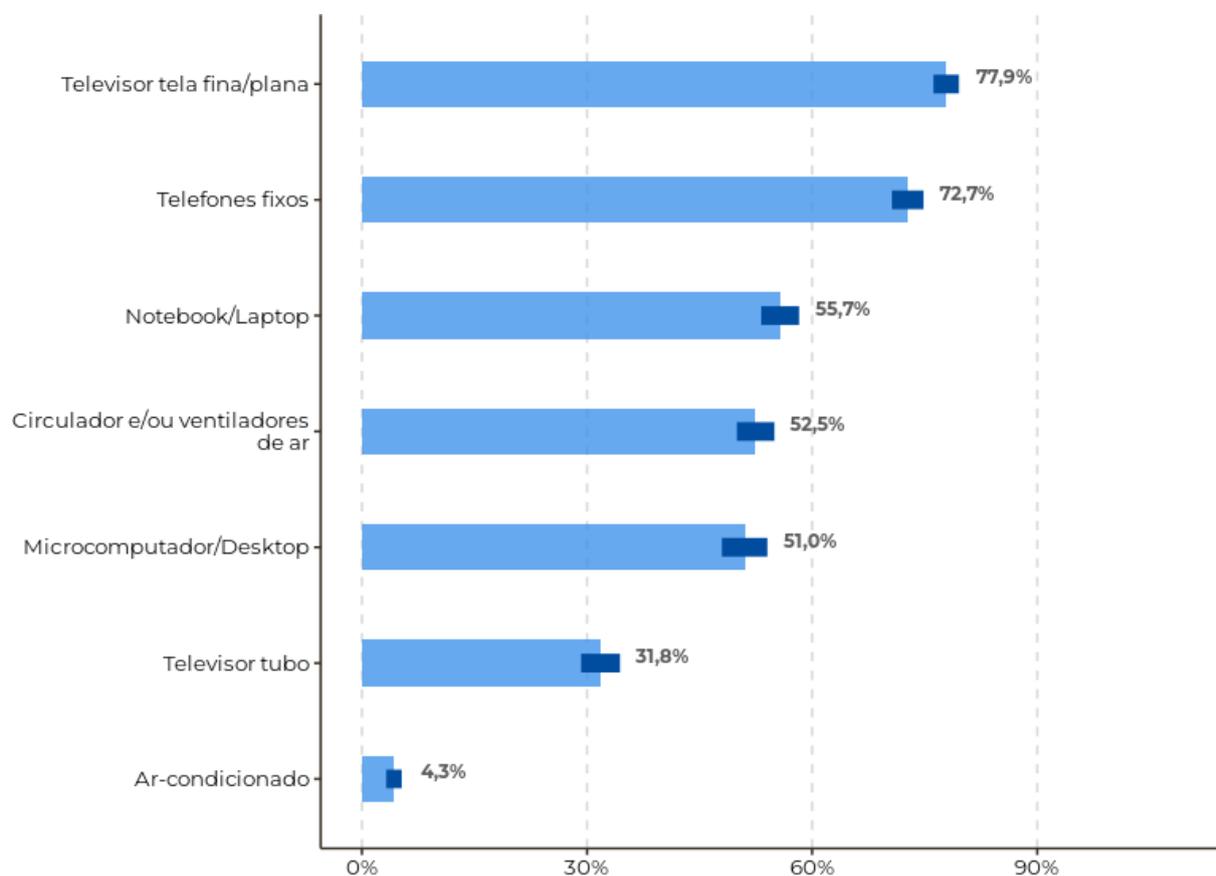
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 98,1% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 80,5% tinha micro-ondas, 97,1% tinha geladeira, 13,1% tinha freezer, 88,3% tinha máquina de lavar roupas, 2,8% tinha máquina de lavar louça, 31,8% tinha televisores tubo, 77,9% tinha televisores tela fina/plana, 51% tinha microcomputadores de mesa, 55,7% tinha notebook/laptop, 4,3% tinha ar condicionado, 52,5% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 72,7% tinha telefone fixo (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

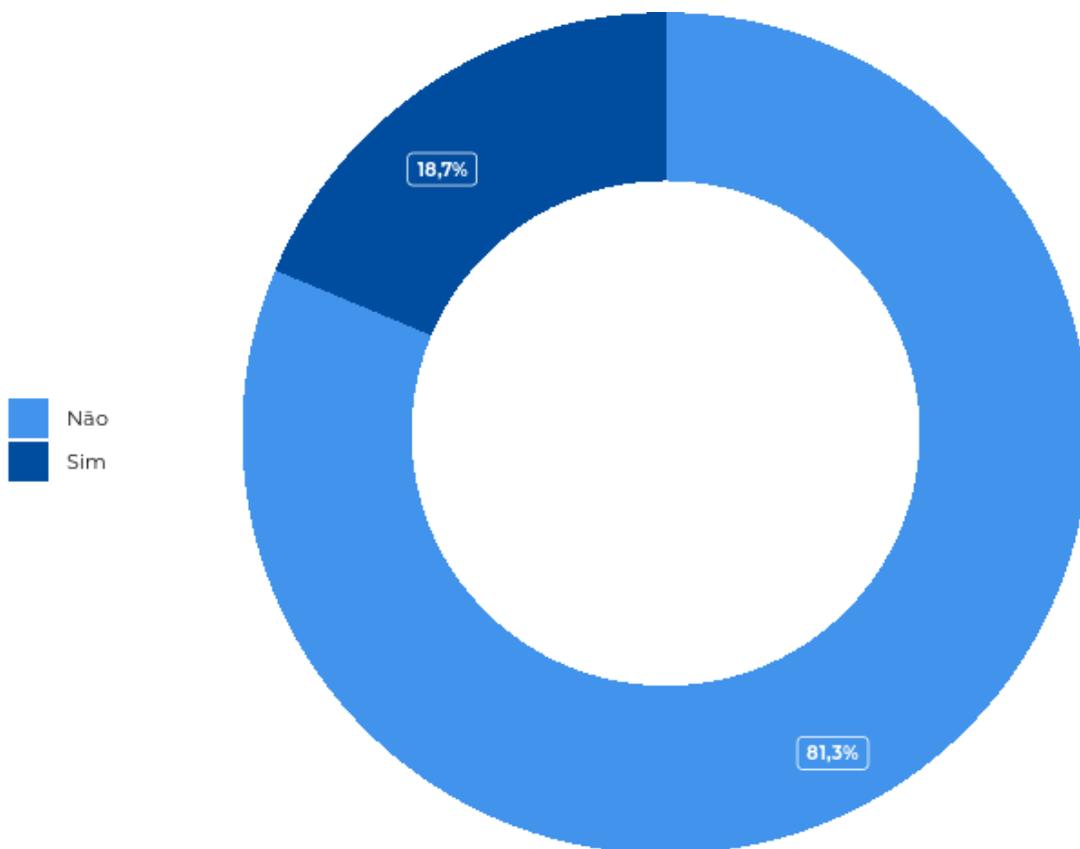
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

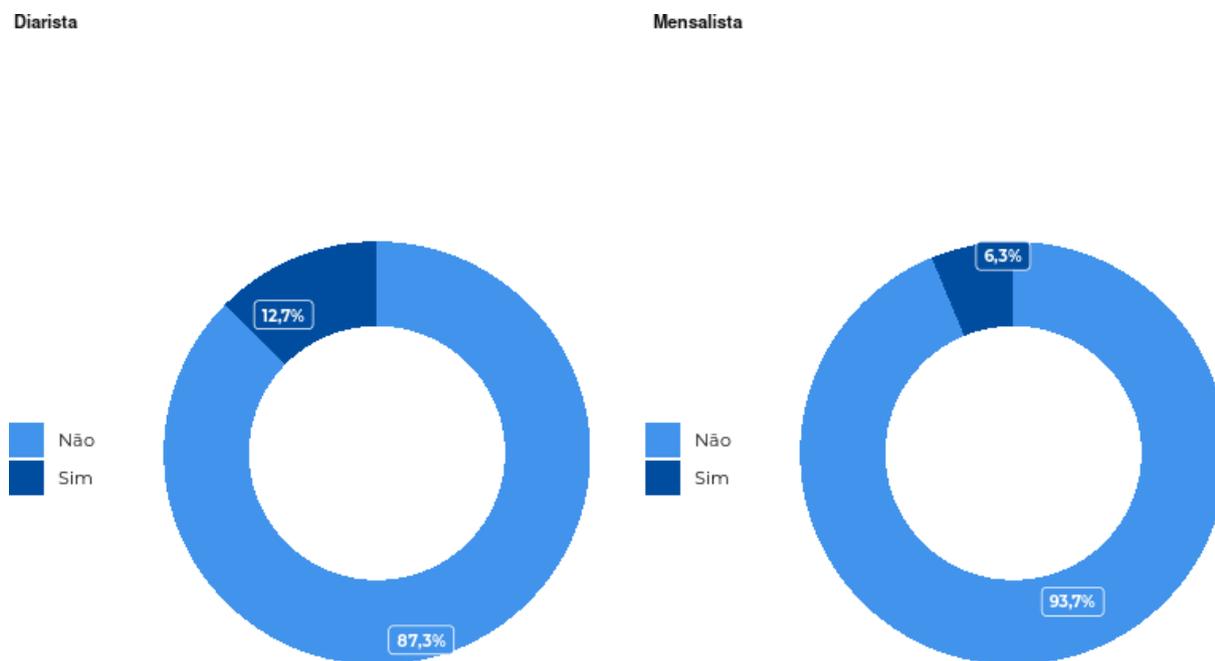
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 81,3% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 18,7% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 6,3% deles houve contratação de mensalistas. E em 6,3% houve admissão de diaristas (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Taguatinga, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	5.434	48,9	5.680	51,1
5 a 9 anos	5.954	49,5	6.064	50,5
10 a 14 anos	6.755	49,5	6.898	50,5
15 a 19 anos	7.791	50,5	7.629	49,5
20 a 24 anos	8.675	52,5	7.843	47,5
25 a 29 anos	9.748	51,7	9.100	48,3
30 a 34 anos	10.462	52,8	9.349	47,2
35 a 39 anos	9.551	53,9	8.162	46,1
40 a 44 anos	8.001	55,3	6.472	44,7
45 a 49 anos	7.658	55,9	6.042	44,1
50 a 54 anos	7.105	57,1	5.329	42,9
55 a 59 anos	6.146	58,4	4.376	41,6
60 a 64 anos	5.300	58,7	3.723	41,3
65 a 69 anos	3.977	59,1	2.755	40,9
70 a 74 anos	2.827	61,8	1.751	38,2
75 a 79 anos	1.974	59,7	1.330	40,3
80 anos ou mais	2.528	66,4	1.281	33,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Casal com 1 filho	12.241	19,3
Monoparental (feminino)	11.946	18,9
Casal com 2 filhos	10.299	16,3
Casal sem filhos	10.130	16,0
Outro perfil	7.809	12,3
Unipessoal	6.458	10,2
Casal com 3 filhos ou mais	4.432	7,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	203.670	100
Feminino	109.886	54
Masculino	93.784	46

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	203.572	100,0
Parda	99.276	48,8
Branca	96.888	47,6
Preta	7.240	3,6
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	170.019	100,0
Solteiro	81.205	47,8
Casado civil e religioso	33.088	19,5
União estável	19.155	11,3
Casado só civil	18.448	10,9
Viúvo	8.091	4,8
Separado	4.928	2,9
Divorciado	4.074	2,4
Casado só religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.6: Religião da população, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	203.347	100,0
Católica	126.830	62,4
Evangélica tradicional	32.094	15,8
Evangélica pentecostal	22.535	11,1
Não tem religião	12.729	6,3
Espírita	7.001	3,4
Oriental	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosa Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	203.381	100,0
Praticante regular	171.517	84,3
Praticante eventual	17.894	8,8
Não frequenta	13.970	6,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, Taguatinga, 2015

Resposta	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	13.435	10,6	112.556	88,7
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	6.584	94,0
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	2.044	9,1	20.446	90,7
Evangélica tradicional	(***)	(***)	(***)	(***)	30.356	94,6
Oriental	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	203.641	100,0
No DF	115.520	56,7
Outro local	88.121	43,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	88.121	100,0
Minas Gerais	19.816	22,5
Goiás	14.785	16,8
Bahia	8.285	9,4
Maranhão	8.183	9,3
Piauí	6.702	7,6
Ceará	5.886	6,7
Paraíba	4.331	4,9
Rio de Janeiro	3.396	3,9
São Paulo	3.140	3,6
Pernambuco	3.091	3,5
Rio Grande do Norte	1.864	2,1
Tocantins	1.785	2,0
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	51.665	100,0
Acompanhar parentes	26.804	51,9
Procura de trabalho	16.800	32,5
Melhor acesso à serviços de saúde	3.968	7,7
Outros motivos	1.773	3,4
Estudo e/ou escola	1.266	2,5
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Programa do governo p/ moradia	(***)	(***)
Transferência do local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.512	100,0
Sim	50.133	95,5
Não	2.379	4,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	52.512	100,0
Não	36.652	69,8
Sim	15.860	30,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	43.047	9.466	82,0	18,0
Pós-pago	13.612	38.901	25,9	74,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	175.652	100,0
Sim	151.816	86,4
Não acessa	23.836	13,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	151.816	100,0
Computador em casa	108.252	71,3
Celular	40.898	26,9
Computador no trabalho	2.548	1,7
Lan House	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	57.639	100,0
Taguatinga	47.002	81,5
Plano Piloto	6.109	10,6
Ceilândia	1.607	2,8
Águas Claras	1.479	2,6
Cruzeiro	(***)	(***)
Curso à distância	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	60.396	100,0
Pública	31.575	52,3
Particular	15.684	26,0
Não frequenta	13.137	21,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	60.396	100,0
Frequenta	47.259	78,2
Não frequenta	13.137	21,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	1.829	22,0	6.498	78,0
Entre 4 e 5 anos	4.214	82,3	904	17,7
Entre 6 e 14	23.246	99,6	(***)	(***)
Entre 15 e 17	7.974	92,1	682	7,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	134.927	100,0
Ensino médio completo	45.649	33,8
Superior completo	44.287	32,8
Ensino fundamental incompleto	16.034	11,9
Superior incompleto	11.684	8,7
Ensino fundamental completo	7.800	5,8
Ensino médio incompleto	4.444	3,3
Sem escolaridade	4.068	3,0
Alfabetização de adultos	(***)	(***)
EJA ensino médio completo	(***)	(***)
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino especial	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	170.019	100,0
PEA	111.006	65,3
Inativos	59.013	34,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	111.006	100,0
Ocupado	94.566	85,2
Desocupado	16.440	14,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	169.899	100,0
Sim	94.566	55,7
Não	75.332	44,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	42.131	100,0
Outro	33.260	78,9
Nem-nem	8.871	21,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	42.131	100,0
Outro	33.260	78,9
Nem-nem (procurou trabalho)	7.585	18,0
Nem-nem (não procurou trabalho)	1.286	3,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	94.592	100,0
Taguatinga	39.009	41,2
Plano Piloto	30.629	32,4
Vários locais	6.505	6,9
Ceilândia	4.182	4,4
Águas Claras	2.079	2,2
Samambaia	1.918	2,0
SIA	1.542	1,6
Recanto das Emas	954	1,0
Guará	940	1,0
SCIA/Estrutural	905	1,0
Águas lindas GO	(***)	(***)
Alexânia GO	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cidade Ocidental GO	(***)	(***)
Cocalzinho GO	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Itapoã	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Novo Gama GO	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás GO	(***)	(***)
Varjão	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	94.687	100,0
Serviços	44.156	46,6
Comércio	26.718	28,2
Serviço Público	21.705	22,9
Indústria	1.652	1,7
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	94.566	100,0
Empregado com CTPS	54.811	58,0
Autônomo	18.630	19,7
Serviço público e militar	9.159	9,7
Empregado sem CTPS	5.075	5,4
Estagiário/ aprendiz	1.812	1,9
Micro empreendedor individual (MEI)	1.543	1,6
Micro empresário	1.239	1,3
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Médio empresário	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	94.687	100,0
Automóvel	42.544	44,9
Ônibus	31.465	33,2
À pé	9.413	9,9
Outros	5.955	6,3
Metrô	2.952	3,1
Motocicleta	1.211	1,3
Bicicleta	1.092	1,2
Utilitário	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	61.095	100,0
Sim	54.811	89,7
Não	6.284	10,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	54.762	100
Sim	54.228	99
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	3.525	5,2
Mais de 1 até 2	24.338	36,0
Mais de 2 até 5	20.505	30,3
Mais de 5 até 10	14.841	21,9
Mais de 10 até 20	4.127	6,1
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra_pes

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	929	2,7
Mais de 1 até 2	3.926	11,4
Mais de 2 até 5	12.874	37,4
Mais de 5 até 10	8.442	24,5
Mais de 10 até 20	6.374	18,5
Mais de 20	1.899	5,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Permanente	63.273	99,9
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Casa	44.152	69,7
Apartamento	18.573	29,3
Cômodo	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Quitinete/Studio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Próprio já pago	41.071	64,9
Alugado	15.998	25,3
Próprio, ainda pagando	3.672	5,8
Cedido	2.490	3,9
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Taguatinga,

Resposta	Total	%
Total	43.350	100,0
Escritura definitiva	39.509	91,1
Contrato de financiamento governamental	1.562	3,6
Contrato de financiamento particular	1.097	2,5
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	929	2,1
Concessão de uso	(***)	(***)
Minha casa minha vida/ Morar bem	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	63.231	(***)	99,9	(***)
Poço/Cisterna	(***)	63.231	(***)	99,9
Poço artesiano	(***)	63.316	(***)	100,0
Outros	(***)	63.316	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	61.712	1.604	97,5	2,5
Fossa séptica	1.604	61.712	2,5	97,5
Fossa rudimentar	(***)	63.316	(***)	100,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	63.316	(***)	100,0
Outros	(***)	63.316	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	63.316	(***)	100	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	63.316	(***)	100
Gambiarra	(***)	63.316	(***)	100
Outras fontes	(***)	63.316	(***)	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	50.399	12.916	79,6	20,4
SLU (não seletiva)	12.874	50.441	20,3	79,7
Jogado em local impróprio	(***)	63.316	(***)	100,0
Outro destino	(***)	63.273	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	61.923	1.393	97,8	2,2
Rua com calçada	58.081	5.234	91,7	8,3
Calçada com meio-fio	61.754	1.562	97,5	2,5
Rua com iluminação	62.514	802	98,7	1,3
Drenagem de água da chuva	60.403	2.913	95,4	4,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	63.020	(***)	99,5
Área em declive	(***)	63.231	(***)	99,9
Entulho	5.319	57.997	8,4	91,6
Esgoto a céu aberto	(***)	62.851	(***)	99,3
Ruas alagadas	6.796	56.520	10,7	89,3
Ruas esburacadas	32.629	30.687	51,5	48,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	8.991	54.325	14,2	85,8
Jardins ou parques	3.250	60.065	5,1	94,9
Área de preservação	2.659	60.656	4,2	95,8
Águas nascentes	(***)	63.104	(***)	99,7
Ciclovía/ciclofaixa	4.981	58.335	7,9	92,1
Espaço cultural público	1.984	61.332	3,1	96,9
Academia comunitária/PEC	28.492	34.824	45,0	55,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	46.896	16.420	74,1	25,9
Cerca elétrica	1.520	61.796	2,4	97,6
Equipamento de filmagem	1.942	61.374	3,1	96,9
Serviço particular de segurança	1.942	61.374	3,1	96,9
Monitoramento	3.672	59.643	5,8	94,2
Vigia de quadra	26.635	36.681	42,1	57,9
Policiamento militar regular	29.927	33.388	47,3	52,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	4.052	59.263	6,4	93,6
Conselhos	(***)	63.062	(***)	99,6
Sindicatos ou associações	3.166	60.150	5,0	95,0
Organização ou entidade não governamental	(***)	63.189	(***)	99,8
Cooperativas	(***)	63.231	(***)	99,9
Grêmio Estudantil	(***)	63.147	(***)	99,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	4.052	59.263	6,4	93,6
Espaços extraclasse	(***)	62.809	(***)	99,2
Campanhas ou reuniões	3.546	59.770	5,6	94,4
Projeto pedagógico	2.026	61.289	3,2	96,8
Desempenho	(***)	62.471	(***)	98,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	38.200	25.115	60,3	39,7
Assinatura de jornais impressos	1.604	61.712	2,5	97,5
Assinatura de revistas impressos	2.279	61.036	3,6	96,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Sim	48.457	76,5
Não	14.858	23,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	45.798	17.517	72,3	27,7
Motocicleta	3.250	60.065	5,1	94,9
Bicicleta	13.001	50.315	20,5	79,5
Carroça	(***)	63.273	(***)	99,9
Outros	(***)	63.231	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	62.091	1.224	98,1	1,9
Microondas	50.948	12.368	80,5	19,5
Geladeira	61.500	1.815	97,1	2,9
Freezer	8.273	55.042	13,1	86,9
Máquina de lavar roupas	55.929	7.387	88,3	11,7
Máquina de lavar louça	1.773	61.543	2,8	97,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	20.134	43.181	31,8	68,2
Televisor tela fina/plana	49.302	14.014	77,9	22,1
Microcomputador/Desktop	32.291	31.025	51,0	49,0
Notebook/Laptop	35.288	28.028	55,7	44,3
Ar-condicionado	2.701	60.614	4,3	95,7
Circulador e/ou ventiladores de ar	33.220	30.096	52,5	47,5
Telefones fixos	46.052	17.264	72,7	27,3
Placas de aquecedor solar	(***)	62.809	(***)	99,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015

Resposta	Total	%
Total	63.316	100,0
Não	51.497	81,3
Sim	11.819	18,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	3.968	59.348	6,3	93,7
Diarista	8.020	55.296	12,7	87,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br